[illegible] NUMERO 265 — DOMINGO 19 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 17 de novembro.

A Camara dos Communs continùa á discutir a proposta de reforma do seu regimento, sob o ponto de vista de evitar a OBSTRUCÇÃO, systema protelatorio usado por alguns deputados no intuito de impedir as discussões e votações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de novembro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos da tarde de 18!!...)

Seguio hoje, ao bordo do paquete francez *EQUATEUR*, para Pernambuco, o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

— Telegramma da Europa diz acharse nomeado internuncio apostolico no Rio de Janeiro monsenhor Mocenni.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 7/8 d. por 1$000 sobre a caixa matriz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

DESCRIPÇÃO DAS AVES

(*Continuação*)

Toda a nobreza, desde o rei até ao mais modesto fidalgo, tinha em grande estima a *volateria* (nome que então se dava á caça com o falcão e outras aves), dispendendo com ella consideraveis sommas. Em França um fidalgo ou qualquer dama nobre, na idade média, não apparecia em publico sem um falcão poisado no punho, exemplo imitado tambem por bispos e abbades.

Entravam estes nas igrejas com o falcão em punho, e impoleiravam n'o nos degráos do altar, durante a missa.

Os grandes dignitarios apresentavam-se nos actos publicos e solemnes trazendo em uma das mãos o falcão e na outra a espada.

Em Portugal foi tambem, como era de crer, em outros tempos, muito apreciada a volateria. N'uma curiosa *arte da caça de altaneria* (que tambem assim entre nós se appellidava a volateria) publicada em 1616 por Diogo Fernandes Ferreira (pagem de D. Antonio, prior do Crato) lê se:

« Os nossos reis e principes foram mui grandes caçadores, e sempre se usou geralmente pelos nobres d'este reino, e tanto que até os religiosos e conegos tinham açores, e a gente vulgar gaviões, dos quaes entravam cada anno n'este reino mais de trezentos, e não faltava, a quem os vendia, compradores; nem aos senhores, homens espertos que os soubessem servir. Durou este passatempo tão justo até ao reinado d'el-rei D. Sebastião, no qual se acabaram todos os senhores a esta caça affeiçoados e os homens praticos n'ella, e a altaneira juntamente com elles. »

O falcão é, por excellencia, a ave de presar, e de todas a que possue maior vigor e agilidade, e ainda a que vôa mais rapidamente; vive muitos annos captivo se o tractam bem, alimentando-se de carne fresca.

E' notavel a sua longevidade, maior ainda ao que parece do que a da aguia: conta Figuier que em 1797 fora apanhado um falcão no Cabo da Boa Esperança com um collar de ouro ao pescoço, por onde se averiguou ter pertencido em 1610 ao rei de Inglaterra Jayme I, tendo portanto 188 annos.

Era outr'ora o *falcão tagarote* (*falco subbuteo*) adestrado tambem para a caça. E' este, de todas as aves da familia dos falcões, a que, depois de captiva, mais docil se torna, mostrando-se ainda, ao contrario do falcão commum, reconhecido ás caricias que lhe fazem.

O *francelho* ou *peneireiro* (*falco tinnunculus*), semelhante aos falcões na forma do bico, das azas e da cauda encontra se tambem em toda a Europa e é frequente em Portugal; é util pelo grande numero de animaes nocivos que destroe.

O *esmerilhão* (*falco lithofalco*) constitue outra especie semelhante nos habitos ás antecedentes; e, porém, menor em dimensões e alimenta-se de aves menores e de insectos.

O *milafre* ou *milhano* (*falco milvus*), commum em Portugal, principalmente no Alemtejo, é covarde e perigoso, com quanto seja um dos rapinantes mais atrevidos e desaforados; ainda assim é util pelo grande numero de ratos campestres que destroe.

Pertencem igualmente ao grupo dos falcões: — o *açor* (*falco palumbarius*), notavel pela sua extrema crueldade e por se dar principalmente á caça dos pombos; — o *gavião* (*falco nisus*), usado outr'ora na caça como os falcões; — o *tartaranhão ruivo* (*falco æruginosus*) e o *tartaranhão azulado* (*falco cyaneus*), que ambos se encontram nas proximidades dos pantanos e lagoas.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EM ADITAMENTO AOS DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 16 DE NOVEMBRO DE 1882

Abaixo assignados professores publicos de instrucção primaria da freguezia da graça.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

André José de Almeida Catanho.—Sim.

Camilla do Carmo Torres.—Sim.

Denatilla Julia da Costa Guimarães.—Proceda-se á apostilla na forma requerida.

Domingos da Silva Beiris.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Francisco Ferreira dos Santos. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Francisco de Lemos Duarte Junior.—Sim, por dous mezes.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—Proceda-se á apostilla na forma requerida.

José Augusto de Mello.—Sim.

João Barbosa Pinheiro.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dr. José Joaquim Seabra. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João José Rodrigues.—Deferido com o officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro Provincial.

Miguel Gomes Pereira de Lyra Junior.—Hoje me dirijo ao Ministerio do Imperio a respeito do que requer o supplicante.

Paulina Marcelina de Almeida. — Deferido por officio desta data ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Como requer.

O mesmo.—Prejudicado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

1.ª Secção. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1882.—N. 1,242.—Illm. e Exm. Sr. — Transmitto por copia a V. Exc. o officio do delegado da capital, de hoje datado, ao qual acompanhou um outro do subdelegado de Santo Antonio, de 20 do corrente, que tambem envio por copia, dos quaes verá V. Exc. a informação que presta o mesmo subdelegado sobre o artigo do *Tempo*, de 20 d'este mez, publicado sob a epigraphe—*E' com o Sr. subdelegado de Santo Antonio*. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminandas de Barros Correia, digno presipente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Delegacia de policia da capital, em 23 de outubro de 1882.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. de 20 do corrente, sob n. 6,065 em que me recommenda que, ouvindo ao sub delegado da freguezia de Santo Antonio, lhe informe acerca da noticia inserta no *Tempo*, d'aquelle mesmo dia, sob a epigraphe—*E' com o Sr. subdelegado de Santo Antonio*, cabe me dizer a V S, que o referido subdelegado em officio à mim dirigido, que a este acompanha, deu as mais cabaes explicações a respeito do facto arguido. D'essas explicações se collige que dita autoridade procedeu de accordo com a lei, não tendo commettido as violencias de que é accusado, contra o individuo de nome Antonio José da Rocha; o que tudo se evidencia da vistoria, a que se procedeu no mesmo individuo no dia 20 do corrente, e onde peritos professionaes, maiores de toda a excepção, declararam não ter encontrado nas costas e mãos do dito individuo vestigio algum, por mais leve que seja, indicando ter elle sido victima dos golpes de sabre e palmatoadas de que o *Tempo* dá noticia. Vê, pois, V. S. que ainda uma vez é a policia d'esta capital alvo de accusações injustas e infundadas, feitas sem o preciso criterio. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, muito digno chefe de policia.—O delegado da capital, *Francisco Magarinos de Souza Leão.* Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1882.

Subdelegacia de Santo Antonio do Recife, 20 de outubro de 1882.—Illm. Sr.—Respondendo ao officio de hoje datado, tenho á informar que não é exacta a noticia inserta na columna de noticias diversas publicadas no jornal—*Tempo, de hoje, de haver este subdelegado* mandado castigar a sabre e palmatoadas o individuo de nome José Antonio da Rocha, por um guarda civico. E' verdade que este individuo sendo, segundo declarou, morador n'um quarto em que está o escriptorio da redacção d'aquelle jornal, compareceu acompanhado de praças, por ordem d'esta sudelegacia afim de entregar diversas peças de roupa que havia roubado a Maia Irmãos & C., no dia 8 do corrente, conforme estes se queixaram e foi por V. S. observado, por ter alli comparecido. Accresce que chegando elle ao referido lugar, evadio se do poder das praças e refugiou-se dentro do referido escriptorio, d'onde foi tirado pelas praças e a instancias do proprio empregado do *Tempo*, que pedia que botassem aquelle ladrão para fóra. Tomando d'esta fórma conhecimento do facto, e na falta ou ausencia absoluta de provas para se formar inquerito contra o mesmo individuo, mandei passar alvará de soltura, pois á minha ordem fôra o mesmo recolhido a Casa de Detenção, sem que antes, ou mesmo depois, lhe fosse infligido castigo de qualquer natureza. E para provar a veracidade do facto, incluso remetto a V. S. o corpo de delicto que n'esta data fiz proceder no mesmo individuo, pedindo a V. S. que se digne devolver-me. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão, digno delegado da capital.—O subdelegado, *Affonso Henriques Rodrigues da Silva.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 23 de outubro de 1882.—Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 18 DE NOVEMBRO DE 1882.

Ordem do dia n. 1,343

Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por officio de 17 do corrente, permittido ao Sr. alferes João de Lemos, em viagem para a provincia do Maranhão, desembarcar n'esta cidade, em quanto se restabelecer dos incommodos de saúde que está soffrendo sua mulher, determino que seja o mesmo Sr. alferes addido ao 2.º batalhão da mesma arma.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1882.

Ordem do dia n. 10

Para os devidos effeitos dou sciencia a guarda nacional deste municipio, que a Presidencia da provincia, por portaria de 10 do corrente, communicada a este commando em officio da mesma data, nomeou, em virtude de proposta do respectivo tenente coronel commandante, para o 8.º batalhão de infantaria, os officiaes abaixo declarados:

Estado maior

Tenente ajudante, Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Tenente quartel-mestre, Ulysses Botelho de Andrade.
Tenente cirurgião, Dr. Zeferino Ferreira Velloso.

1.ª companhia

Capitão, Adolpho Teixeira Lopes.
Tenente, Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Alferes, José Antunes Ferreira.

2.ª companhia

Capitão, João da Silva Faria.
Tenente, João Carlos Pereira da Silva.
Alferes, Manoel Silvino da Silva.

3.ª companhia

Capitão, Manoel dos Santos Pimentel.
Tenente, Thomé Augusto da Silva Villar.
Alferes, José Hemeterio de Castro Amaral.

4.ª companhia

Capitão, Antonio Fernando de Albuquerque.
Tenente, Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão.
Alferes, Theobaldo Alipio Martins Saldanha.

5.ª companhia

Capitão, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa.
Tenente, Francisco de Lima Coutinho.
Alferes, Joaquim Luiz Vieira.

6.ª companhia

Capitão, José Mendes Vieira.
Tenente, Manoel José Marques Bacalhão.
Alferes, José Maria Marques Ferreira.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

— 17 —

Ordem do dia n. 11

Faço sciente á Guarda Nacional d'este municipio, que a Presidencia da provincia, por portaria de 15 do corrente, designou o Sr. capitão do 5.º batalhão de infantaria, Joaquim Francisco de Moraes, para exercer interinamente as funcções de ajudante de ordens e secretario geral d'este Commando, visto se achar impedido o effectivo e haver pedido dispensa o Sr. capitão Manoel da Silva Faria, que tambem servia interinamente.

Por esta occasião agradeço ao mesmo Sr. capitão Faria a coadjuvação que me prestou, e louvo-o pelos seus bons serviços sempre feitos com intelligencia, prudencia e boa vontade.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,358 – Secretaria da Policia de Pernambuco em 18 de novembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

João Baptista da Silva e Claudino José da Costa, por crime de furto; Mathias, escravo de Joaquim Carneiro, por andar fugido; Damiana Maria da Conceição, Liberata Francisca dos Santos e Thereza Maria da Silva, por offensas á moral publica; Cecilio Antonio da Silva, Fructuoso Lopes Moreno, Eusebio Manoel de Assumpção, Manoel Felippe dos Santos e Manoel Balbino da Resurreição, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que no dia 14 deste mez fora recolhido á respectiva cadeia o individuo de nome José, conhecido por José Manoel de Bem, o qual no dia 9 e no lugar denominado Carrapicho, assassinara com um tiro de espingarda a Francisco Januario de Araujo.

Pelo delegado do termo de Exú foram capturados os criminosos de nomes Bernardo Pereira dos Santos e José Fructuoso, os quaes se acham pronunciados, o primeiro por crime de arrombamento de cadeia e tomada de presos e o segundo por crime de homicidio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO

Rodrigo & Sobral, Luiz José da Silva Guimarães, Carlos Raymundo dos Santos e Estevão Izidio Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

— 18 —

Augusto Moreira da Silva e a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a 1ª secção.

A. Vieira & C.—Deferido, em vista da informação.

João Ferreira dos Santos & C. e Lemos Duarte & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Monhard, Mettler & C.—Deferido quanto aos termos de 5 a 15 de novembro de 1881 e 24 de janeiro do corrente anno, a respeito dos quaes devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Joaquim Conrado de Aguiar.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Luiza Juvina da Paz e Francelina Odilina da Silva.—Informe a 1ª secção.

Monhard, Mettler & C.—Informe o 2ª secção.

Monhard, Mettlex & C.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Alves Lebre.—Como requer, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Eduardo Gadault.—Póde fazer, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Emilia Maria da Conceição.—Póde fazer dando sciencia ao fiscal antes de principiar a obra.

Francisco Eustaquio Rodrigues.—Como requer, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Francisco Avila de Mendonça.—Sim, deixando cópia da respectiva planta.

José Fernandes Lima.—Sim, dando sciencia ao respectivo fiscal antes de dar principio as obras.

Manoel de Farias.—Idem.

— 18 —

Antonio Barbosa da Fonseca.—Póde fazer, dando antes de principiar a obra sciencia ao respectivo fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Tarifas da Viação Ferrea

(*Do Jornal do Commercio.*)

Dos mais graves para a expansão das forças productoras, está muito longe este assumpto de ser tão simples quanto á primeira vista póde parecer. A organisação de uma tarifa é trabalho que tem de attender a multiplas circumstancias, e estas são em tal maneira variaveis de uma linha para outra que por isto mesmo exigem, em cada caso, estudo especial. Entre nós se a viação ferrea ainda póde dizer-se incipiente, e isto tende a facilitar a solução do problema, são por outro lado tão diversas as condições das zonas percorridas por algumas das nossas ferro-vias, que aquella facilidade é annullada pela diversidade dos interesses a que estas devem servir.

Vê-se que não desfarçamos as naturaes difficuldades do objecto, ainda aggravadas pela organisação economica de muitas das nossas empresas, a qual, descançando sobre contractos nesta parte imprevidentes, restringe e tolhe a liberdade de acção de que o governo careceria para attender neste ponto ás necessidades bem demonstradas das populações. Por outro lado, inclinamos a crer que o Sr. ministro de Agricultura dedica a este ramo da sua administração desvelado empenho, e que, quanto couber na sua competencia, procurará melhorar este intoleravel regimen de tarifas exorbitantes, que está atrophiando e opprimindo a producção em vez de fomental-a e desenvolvel-a, como requer o incremento da riqueza nacional.

Apezar disto, embora não desconheçamos a gravidade do complexo problema e confiemos na solicitude do governo, temos que não será em demazia insistir neste assumpto, para o qual é urgente fazer convergir a attenção, já do Estado empresario, já de todas as classes de interessados na renda da viação ferrea.

Passa como axioma que transportar é produzir, mas isto não é verdade senão quando o transporte é feito em condições tão pouco onerosas, que, que facilitando a circulação dos productos, estimulam a produzir mais. E' o que se não dá entre nós, senão em escala relativamente muito limitada.

A viação ferrea, tendo conseguido transformar algumas das nossas regiões pela acceleração do seu desenvolvimento, não ha obtido semelhante resultado na proporção que fôra para desejar. A sua influencia é grande, mas muito mais efficaz podia ser.

Os factos ahi estão patenteando como é circumscripta a área da influencia das nossas ferro-vias. Nem só o seu benefico influxo não irradia a todas as regiões longinquas a que poderia chegar, mas ainda nas zonas immediatamente proximas, aos lado das linhas é muito menos intenso do que fôra natural. Custa acreditar, mas é verdade:—Estamos presenciando no Brasil o espectaculo, unico em seu genero, de não poderem as ferro-vias competir vantajosamente com o systema primitivo de transporte, de sorte que para alguns centros productores a via ferrea não é instrumento economico ordinario, mas apenas meio extraordinario de locomoção rapida, só utilisavel por excepção.

Lembraremos ainda uma vez a ferro-via de Baturité, que nos offerece disto o mais claro exemplo. Alguns mezes haviam decorrido depois que a ultima grande secca talava os campos do Ceará, quando fizemos sentir como fera conveniente que o governo, encampando esta estrada, a prolongasse sem demora até Canôa. Infelizmente a calamidade tanto durou que o prolongamento, em bôa hora decretado na administração do Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, e que de certo constitue um dos actos meritorios do seu governo, ainda teve de prestar valiosos serviços ao soccorrimento da população affligida.

Melhoradas as condições meteorologicas da industriosa e activa provincia, tivemos occasião de escrever. « Com a cessação desta grande desgraça não entenda o governo que cessou tambem sua missão tutelar para com esta bella secção de territorio nacional. O Ceará carece de uma politica economica restauradora, corajosa e confiante nos elementos naturaes da provincia. E' preciso que a provincia seja habilitada a repôr ao Estado o extraordinario encargo com que lhe ha pesado e que ahi fica representado nos juros da divida nacional. Para que esta compensação se não retarde cumpre que o Ceará seja dotado de todos os meios que podem contribuir para a prosperidade de uma região fertil. »

A estas palavras, que não traduziam unicamente o nosso juizo, mas os votos de toda a nação, têm de feito correspondido alguns actos. A ferro via de Baturité foi prolongada de Canôa a Baturité bem que com extrema lentidão, têm continuado as obras da ferro-via de Camocim a Sobral, e a recente lei n. 3,141, de 30 de outubro ultimo, autorisou o governo para garantir juros de seis % até o capital maximo de 2,500.000$ á companhia que se organizar para levar a effeito o melhoramento do porto da Fortaleza e construcção de sua Alfandega.

Entretanto, eis o que occorre, quanto as tarifas da viação ferrea. A exageração dos preços de transporte é tal que, segundo o testemunho do Sr. engenheiro Jules Jean Revy, exarado em relatorio que o governo imperial teve a sinceridade de distribuir ao parlamento, todos os animaes da fertilissima serra de Baturité estão empregados no transporte de productos para o emporio commercial de Fortaleza, vendo-se ao longe da linha, sobre a qual a locomotiva arrasta carros com peso morto consideravel, extensas filas de animaes carregados de cafés e de outros generos. « A ferro-via de Baturité, diz o Sr. engenheiro Revy, não preenche o fim de uma ferro-via do Estado, porque em virtude das suas pautas, acanha o desenvolvimento da agricultura da provincia. A despeza da estrada por carga de café de 8 arrobas, inclusive taxas, é de 3$500 por 120 kilogrammas, e sendo 1$500 a despeza do fazendeiro para entregar o genero na estação de Canôa, o frete total da Serra á Fortaleza é de cerca de 5$ por carga. D'aqui resulta que somente segue pela ferro-via o café para cujo transporte não é possivel obter animaes. Antes da grande secca quando a provincia possuia numero normal de animaes, o custo total do transporte da Serra á Fortaleza, sem ferro via, era de 3$. As despezas de transporte pela via ferrea são hoje maiores, portanto, do que as de transporte por animaes em tempos ordinarios. »

Este estado de cousas é mesmo tão anomalo, que o referido engenheiro chegou a escrever: « Creio que muito mais vantajoso seria para o paiz passar a outro extremo: antes franquear a ferro via a todas as mercadorias, sem despeza alguma, do que conservar estas pautas extraordinarias. Não aconselho certamente a applicação desta idéa, mas ella serve a indicar que convem adoptar pautas extraordinariamente baixas para provocar o maior trafego possivel, sem olhar para os effeitos das pautas sobre os balanços da estrada. »

Tracta-se, no emtanto, de uma via pertencente ao estado, e que ha sempre produzido satisfactoria renda liquida, tendo elevado esta no ultimo anno a 113:189$242, ou comprehendido o producto da taxa de transporte e de outras fontes de receita, a 137:590$746. Não é ainda conhecido o custo total da ferro-via de Baturité, para que se faça patente a relação de sua renda para o capital empregado. Seja qual fôr, porém, essa relação, a renda liquida que o estado vai auferindo pode em parte dizer se negativa, porque é apurada á custa de sacrificios de uma lavoura renascente que tem necessidade de refazer-se em poucos annos dos effeitos do flagello que a victimou. E' esta a reconstrucção economica de que carece o Ceará?

Temos dito muitas vezes (nem nisto ha novidade) que ao lado da receita palpavel, daquella que os algarismos representam, a viação ferrea tem outra renda não menos digna de ser considerada, renda indirecta, impalpavel, que se não reflecte immediatamente nos balanços de cada linha, mas que o estado recolhe por mil modos de arrecadação. Já é a justiça que se distribue mais efficazmente; a instrucção que se difunde; a acção administrativa que chega mais prompta; o correio e o telegrapho que mais transportam. Já é a população que augmenta, com ella a producção e com a producção as trocas e consumo. Esta actividade de todos os phenomenos sociaes traduz se para o Estado, não só na mór valia dos impostos, mas em vantagens innumeras de outra ordem.

E, notemos ainda, o Estado-empresario não pode confundir-se com outros emprezarios de transporte. As previsões destes têm limite no periodo da concessão, emquanto ao do Estado não têm que levar em conta este elemento da depreciação do capital. D'aqui resulta, segundo observa Perdonnet na sua consideravel obra acerca da viação ferrea, que o Estado, na construcção bem como no trafego das ferro-vias, não deve perder de vista que lhe convirá muitas vezes sacrificar o presente a futuro remoto, do qual não podem cogitar emprezarios particulares que têm pressa em gozar do fructo do seu capital. O Estado não deve esquecer, diz o mesmo celebre escriptor, que não é unicamente pelo augmento de sua receita, como elemento da do thesouro, que as vias de communicação se fazem uteis, mas sim por contribuirem para o augmento do bem estar geral e pela difusão dos beneficios da civilisação nas regiões cujo territorio atravessam.

Estas noções são elementares; mas, se todos estamos n'isto de accordo, certo é que da theoria á pratica a distancia se ha mostrado enorme.

O facto de Baturité é tão significativo, que dispensa exemplos analogos. Mui facil fôra achal-os. A ferro via do Recife a S. Francisco, ha mais de 20 annos aberta ao trafego na sua actual extensão de cerca de 130 kilometros, ainda não logrou vencer completamente a competição de meios rudimentarios de transporte. Parallelamente á linha filas de animaes, vergados ao peso do magnico assucar da zona meridional da provincia, disputam ainda á ferro via as vantagens da locomoção economica. E' o natural resultado de tarifas intoleraveis a certas regiões, e aqui ha de achar-se em parte a razão dos sacrificios que esta estrada ha imposto ao Estado, tendo lhe já custado, em virtude da garantia e fiança de juro sobre o capital de £ 1 685:000, para mais de 9.000:000$000.

Abrio-se ha pouco a linha do Recife para Limoeiro com ramal para Nazareth, e as tarifas são ainda mais altas: o que quer dizer mais barbaras do que as da antiga via do Recife a S. Francisco Está-se dando alli o mesmo phenomeno que em Baturité e n'outras localidades do imperio. A locomotiva arrasta vagões semivazios, emquanto a estrada de rodagem offerece o espectaculo de incessante vai vem de animaes carregados de algodão e de outros generos. Mercadorias ha que proporcionalmente pagam n'essa linha até 70 % mais do que na do Recife a S. Francisco. Uma sacca de café que do Rio de Janeiro a Pernambuco, ou 1.800 kilometros, paga 500 rs. de transporte, pagará do Recife a Limoeiro, ou 83 kilometros, 1$110.

Aberrações economicas desta ordem não carecem de ser commentadas. Ellas estão reclamando providencias urgentes, sem as quaes não só o progresso do Brasil será singularmente retardado, mas teremos de presenciar graves transtornos do capital mais recentemente empenhado na producção pela perspectiva de transporte prompto e barato. Nada peior do que inspirar esperanças illusorias, e é o que vai acontecendo quasi por toda a parte onde penetra a locomotiva. Conhecida a directriz de uma via ferrea, os terrenos bem situados augmentam de valor; as propriedades agricolas recebem por via de regra melhoramentos; a producção tende a desenvolver-se e isto não se faz sem antecipação de capital. Vem a tarifa e todas previsões sentem se abaladas senão completamente burladas.

Em geral é esta a phase por que está passando a nossa viação ferrea. Este poderoso instrumento do progresso não tem produzido entre nós quanto fôra para esperar. A razão não é outra senão o regimen das tarifas.

Começámos e acabaremos reconhecendo as difficuldades deste melindroso assumpto. São muitos e mui graves. O estado emprezario, se deve de ser mais confiante na acção do tempo do que as emprezas particulares, nem sempre póde elevar essa confiança ao seu gráo extremo, porque afinal de contas a renda é necessidade publica. As empresas particulares consideram naturalmente a questão por diverso aspecto, não podendo contar senão com a sua immediata receita para reconstituir em prazo curto o seu capital e remuneral-o devidamente.

Ha, porém em todas as cousas um meio-termo, que cumpre buscar com tanta mais diligencia quanto é preciso acha lo no conflicto de interesses. E' este meio-termo que importa não sacrificar ao immoderado desejo de lucros promptos.

Tarifas altas não andam longe de ser prohibitivas, e constranger o trafego não póde ser, em qualquer circumstancia, bom negocio.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por acto, de 15 do corrente da Presidencia da Provincia, e para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1883, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão e a proposta do commandante do 3º batalhão do serviço da reserva, creado pelo decreto n. 7,593 de 3 de janeiro de 1880, foram nomeados para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente ajudante Felix Ribeiro do Amaral.
Tenente quartel-mestre José Firmino Alvares Quintal.

1ª companhia

Capitão José Ferreira de Mesquita.
Tenente Francisco José Mendes da Silva.
Alferes Domingos de Gusmão e Silva.

2ª companhia

Capitão o alferes Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.
Tenente Manoel Matheus da Silva Gomes.
Alferes José Francisco Ferreira.

3ª companhia

Capitão Albino Carneiro Lins e Mello.
Tenente Manoel do Nascimento dos Anjos Correia.
Alferes Francisco Felix de Mello.

4ª companhia

Capitão Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Tenente Antonio Ribeiro de Carvalho.
Alferes José Ferreira da Cunha.

5ª companhia

Capitão Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Antonio Cavalcante de Araujo.
Alferes José Casimiro Gomes dos Santos.

6ª companhia

Capitão Benjamin da Cunha Torreão.
Tenente Francisco Lins de Oliveira.
Alferes João Nepomuceno da Silva.

— Por acto da mesma Presidencia, da mesma data, e de conformidade com a proposta do commandante do 6º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, foram nomeados os officiaes, em seguida declarados, visto não terem os nomeados por portaria de 16 de fevereiro ultimo reclamado as respectivas patentes no prazo legal:

Estado-maior

Tenente-ajudante José Antonio de Mello.
Tenente quartel-mestre José Altino Sinorio Monteiro.

1ª companhia

Tenente Porfirio Teixeira de Carvalho.
Alferes Manoel Martins Lima.

2ª companhia

Alferes Archias Lins de Albuquerque.

3ª companhia

Tenente João Soares de Maria e Silva.
Alferes Manoel Ennes da Silva Ribas.

4ª companhia

Tenente João Antonio de Mello Gusmão.

6ª companhia

Alferes Francisco Hermillo da Silva Vieira.

Jury do Recife.—Perante numero legal de jurados foi hontem submettido á julgamento o réo Aquillino João da Silva, accusado de haver, em 19 de dezembro de 1880 em Santo Amaro das Salinas, assassinado barbaramente á Olympia Pinto d'Almeida, com quem era amasiado e de quem tinha dous filhos, um de anno e meio e outro de 6 mezes de idade.

Dirigio a defeza do réo o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury de sentença foi o réo condemnado á pena de galés perpetua, gráo medio do art. 192 do cod. crim.

Appellou o presidente do tribunal para o superior da Relação, protestando o advogado do réo por novo julgamento.

Amanhã deve ser julgado o réo Vicente José Tobias, incurso nos arts. 193 e 202 do cod. crim.

Telegrapho terrestre.—Informam nos que a linha telegraphica nacional esteve anteontem interrompido entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Não podemos garantir a exactidão dessa noticia; mas se ella é verdadeira, é para extranhar que a repartição dos Telegraphos não a tenha feito publica para conhecimento dos interessados.

Não é de hoje que assim procede essa repartição, e por isso mesmo sobra-nos razão para criticar uma reserva, que traz prejuizo aos que se servem da linha telegraphica terrestre.

Faculdade de Direito.—O resultado dos

3.º anno

Joaquim Ayres da Silva Costa, plenamente.
Paulo Caetano de Albuquerque, simplesmente.
Francisco Xavier da Silva, plenamente.
Bertino da Silva Moraes, idem.
Victor Emmanuel de Camargo, idem.
Pedro Vergne d'Abreu, distincção.

4.º anno

Arthur Eloy de Barros Pimentel, plenamente.
Antonio Pedro de Mello, distincção.
Antonio Augusto de Araujo Jorge, plenamente.
José Antonio de Oliveira Mendonça, idem.
Francisco da Costa Maia Filho, idem.
Arsenio Rodrigues Seixas, idem.

5.º anno

Fizeram acto 71 estudantes;

Distincção	10
Plenamente	61
	71

Commando das armas.—Por portaria da Presidencia da provincia de 15 do corrente foi designado o capitão do 5º batalhão de infanteria Joaquim Francisco de Moraes para interinamente exercer as funcções de ajudante de ordem e secretario geral do commando das armas desta provincia.

Criminosos.—A' 14 do corrente foi recolhido á cadeia de Goyanna, José, conhecido por José Manoel de Bem, o qual no dia 9 e no lugar *Carrapicho* assassinára com um tiro de espingarda á Francisco Januario de Araujo.

— No Exú foram tambem recolhidos á cadeia Bernardo Pereira dos Santos, pronunciado em crime de arrombamento de cadeia e tomada de presos, e José Fructuoso, pronunciado em crime de homicidio.

Soccorros á uma viuva.—Recebemos mais as seguintes quantias em beneficio da viuva com 10 filhos D. Thomazia Maria da Paixão Faria, victima do encendio do predio n. 73 da rua do Barão do Triumpho:

Um anonymo	20$000
Um dito	2$000
Um dito	2$000
Tota	5$000
C.	1$000
Um francez	2$000
	32$000
Das listas já publicadas	336$000
Somma	368$000

Manifestação ao Dr. José Mariano.—Communicam nos:

« Hoje terá lugar a manifestação de sympathia promovida pelo eleitorado liberal das parochias da Boa-Vista e da Graça em regosijo á chegada a esta provincia do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, deputado pelo 2º districto.

« Para esse fim estará á noite o jardim da praça do Conde d'Eu convenientemente adornado e illuminado.

Escapou de bôa.—Hontem o Sr. Joaquim Teixeira Peixoto escapou de um desastre ao tomar o trem das 5 1/2 horas da tarde, na estação da Casa Forte, da via ferrea do Caxangá.

O Sr. Peixoto, crendo estar o trem parado, agarrou-se nas argolas de um carro para subir por elle; mas, estando o trem já em movimento, ficou elle dependurado, sendo assim levado por algum tempo.

Felizmente, vendo a difficuldade da situação, o cabo de policia Manoel Francisco dos Santos e o Sr. Belarmino Joaquim da Silva, agarraram o Sr. Peixoto pelos hombros, e, com risco de suas proprias vidas, conseguiram içal-o para o trem, evitando assim um desastre.

E' caso para louvar os dous homens que tão humanitariamente procederam.

Dous dos taes.—Dizem nos n'um bilhete postal que dous individuos, um por nome Dantas e outro por nome Dourado, ambos uzeiros e vizeiros em traficancias e gatunices, alvoraram se agora em officiaes de justiça, sem provisão, e andam a fintar os incautos, ora citando-os para o jury, e eximindo os desse onus mediante uma certa *gorgeta*, ora fingindo penhoras e despejos, que deixam de realisar quando recebem esportulas, o que sempre acontece.

A policia deve indagar por isso. Entretanto, previnam-se todos contra os dous industriosos, que só tractam de explorar a bolsa dos incautos.

Libertados.—Segundo nos informam, foram 4 e não 3 os escravos libertados pelo Sr. Dr. José Mariano, em demonstração de deferencia á sociedade *Nova Emancipadora*, que lhe conferira o diploma de socio honorario. São os nomes de taes escravos Albina, Ignez, Irinêo e Rita, sendo que esta ultima involuntariamente fôra excluida na enumeração feita por occasião da festa havida na Associação Commercial Beneficente.

Mercado de S. José.—Este edificio municipal, amanhã, das 7 ás 10 1/2 horas da noite, estará exposto á visitação publica, para o que, e como demonstração de apreço ao Sr. Dr. José Mariano, presidente da actual Camara Municipal, os respectivos empregados o fizeram adornar com decencia.

Movimento de dinheiro.—Os vapores nacionaes *Ipojuca* e *Pirapama* trouxeram dos portos do norte as sommas seguintes, para:

Gonçalves Irmão & C.	4:250$000
Gomes de Mattos Irmãos	1:607$000
Luiz Antonio Siqueira	1:313$830
Fernandes & Irmão	1:260$720
Pereira Carneiro & C.	1:000$000
Machado & Pereira	800$000
Francisco A. Monteiro	700$000

Cadernetas á orphãos.—Procurou nos hontem o Sr. major Luiz Cintra para declarar-

ILEGIVEL

MUTILADO

nos que, por [illegible] commissão de Santo Amaro, não serão hoje distribuidas a diversos orphãos como se annunciava, as cadernetas que deviam ser entregues hoje á noite pelo Sr. Dr. José Mariano, na praça do Conde d'Eu.

Alfandega—Hontem, ás 6 horas da manhã, o Sr. Dr. inspector d'essa repartição, depois de ter percorrido toda a respectiva ponte e de ter revistado os navios estrangeiros que n'ella estão a carregar e a descarregar mercadorias, mandou descer um escaler e n'elle foi a bordo do vapor *Commander*, da companhia de Liverpool, que tem de tomar carga e seguir para o porto de seu destino. D'alli dirigio se para os postos fiscaes e para o vapor cruzador *Medusa*, percorrendo o ancoradouro de franquia.

Escola annexa á Escola Normal.—Eis o resultado dos exames desta escola:

Sexo masculino

1º gráu

José Emilio de Albuquerque Tavares, distincção.
Antonio Nepomuceno, idem.
Joaquim Vital Moreira Cabral, idem.
Gonçalo Casemiro Jacome de Araujo, idem.
Antonio José Eloy dos Santos, plenamente.
Geraldo Severino Bastos, idem.
Thomaz Antonio de Barros Campello, approvado.
José Joaquim Borges Uchôa, idem.

2º gráu

João de Deus da Silva, distincção.
Miguel José Ribeiro, plenamente.
Thomaz Francisco de Salles Rosa, approvado.

3º gráu

Abilio Pedro de Siqueira Varejão, distincção.
Pedro Izidoro da Costa Moreira, idem.

Sexo feminino

1º gráu

Umbelina Francisca Patriarcha, distincção.
Maria do Carmo de Drummond, idem.
Maria Augusta da Trindade, idem.
Maria Candida Cavalcante Barreto, idem.
Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas, idem.
Maria Augusta de Oliveira, idem.
Euphrosina Tertula Soares, plenamente.
Obdulia Ferreira Pinto, idem.
Maria Augusta Pereira Magalhães, idem.
Rita Peixoto de Albuquerque, approvada.
Francisca Maria da Rosa, idem.
Anna Joaquina dos Santos, approvada.
Maria Raynulpha de Jesus, idem.
Amelia Joaquina da Rosa, idem.
Maria Joaquina Gonçalves das Dores, idem.
Maria do Carmo de Figueiredo, idem.

2º gráu

Beatriz Guilhermina de Miranda, distincção.
Francisca Emilia Spencer Netto, idem.
Maria dos Prazeres Cavalcante de Albuquerque, idem.
Julia Firma Alves Camello, idem.
Maria Rosalina Donatilla da Fonseca, idem.

Generos alimenticios—Os navios *Bertha* e *Flor do Jardim* trouxeram para o nosso mercado os seguintes: cerveja, 90 barris; sal, 38,400 litros.

O Binoculo—Distribuio se hontem o n. 46 deste summario, que está no seu segundo anno de existencia.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 18 de novembro.—Rio de Janeiro, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar, S. Miguel, Cururipe, Penedo, Larangeiras, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Pojuca, Estancia, Aracajú e Maroim, chuvoso. Rio Formoso, nublado.

A mortalidade nos exercitos ante a hygiene internacional—Genebra, 9 de setembro de 1882.—O Dr. Sormiani, de Pavia, apresentou o interessante resumo de seu volumoso *Estudo de estatistica medica sobre a mortalidade nos exercitos*. Delle resulta que a mortalidade geral do exercito, que é de 6 por 1,000 na Prussia, é de 10 por 1,000 em França. As febres eruptivas, quasi nullas na Allemanha, causam, um grande numero de obitos na Italia [sarampo] e em França (variola).

E' o exercito francez que dá a maior mortalidade typhoide (3,3), depois a Italia (2) a Austria (1,6), a Prussia (2) e a Inglaterra (0,3). O suicidio é cada vez mais commum na Austria, raro em França e na Inglaterra, frequente porém decrescendo na Prussia.

O Dr. Vallim insiste sobre o alcance do bello trabalho do professor Sormiani; porém queria que se levasse em conta nas estatisticas semelhantes o numero das reformas e da severidade da admissão ao serviço. A França por exemplo, que perde 10 homens por anno, não reforma de seu exercito senão 16, emquanto que a Prussia que não perde senão 6, reforma 26. O mesmo succede com a severida de da admissão que é absoluta em Inglaterra onde só se engaja sãos muito fortes, emquanto que em França se incorpora muitas vezes individuos d'uma mediocre constituição.

Os Drs. Petresco, Vicente Caballo, Cunha Bellem e José Ennes, medicos militares da Roumania, de Hespanha e Portugal, completam por informações sobre os exercitos respectivos os dados geraes do professor Sormiani.

O Dr. Tollet attribue a qualidade do aquartellamento a causa principal das differenças de mortalidade observadas nos exercitos. A este proposito, expôz o programma das condições que deve realisar um bom aquartellamento e mostra que estes principios recebe ram sua applicação mais completa nas reformas depois d'um certo numero de annos.

Tubaras — Mysterio poetico do mundo gastronomo, que se desenvolve nas visceras obscuras e profundas da terra e que prepara aô homem delicias ineffaveis ao paladar, altos pensamentos e baixos desejos; singularissima transformação das forças vivas da natureza! Quem podesse dar a equação dos dezeseis milhões de tubaras que produz cada anno a França e offerecer-nos os resultados em algarismos do balanço do bem e do mal, nos daria um tratado de alta e baixa psychologia e escreveria um grande livro! Brillat Savarin chama á tubara *diamante da cozinha* e Dumas não hesita em dizel-o o *sacrum sacrorum* dos gastronomos, palavra que os glutões de toda época não teem pronunciado jamais sem levar as suas mãos ao chapéo.

A tubara não é digerivel para todos, mas é sempre excitante. Comei a pouco por vezes e vos agouro de podel-a depois comer frequentemente.

Leilões.—Effectuar se hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Flores n. 19, de mobilia.

— Quinta feira:

Pelo agente Pestana, no Poço da Panella, ás 11 horas, de moveis, louças, vidros, etc., e de um optimo terreno na Campina da Casa Forte.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 e meia horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Candida Maria Tavares da Silva; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Juvencio de Saboya.

Quarta feira: ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de Antonio Prieto.

Loteria da provincia—Segunda feira, 20 do corrente, será extrahida a loteria 274.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 17 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 9, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 476 enfermos. Existem 480, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 260, do sexo feminino 158; estrangeiros 20, estrangeiras 17; escravos 10; escrava 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 do corrente:

Existiam presos 238, entraram 13, sahiram 9, existem 242; a saber: nacionaes 212, mulheres 11, estrangeiros 3, escravos 16.—Total 242.

Arranchados 213, sendo: — Bons 209, doentes 4.

— Movimento da enfermaria:

Teve [illegible]

Antonio José da Silva 3º.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Porto Calvo—Recorrente João Francisco da Silva Brabo, recorrido Ignacio Ferreira Lopes. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

De Porto Calvo—Recorrente João Francisco da Silva Brabo, recorrido Manoel Baptista de Andrade. Relator o Sr conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

De Olinda—Recorrente Mariano Francisco Belem Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Olinda—Recorrente Martiniano José Ribeiro Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Deu se provimento ao recurso unanimemente.

Recursos crimes

De Iguarassú — Recorrente João Rodolpho Marinho Falcão, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Felippe da Camara Nery. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos o Sr. desembargador Toscano Barreto e conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se provimento ao recurso unanimemente, para se pronunciar o recorrido.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Francisco da Costa Ferraz. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente, para se pronunciar o subdelegado recorrido nos arts. 145 e 181 do codigo criminal.

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellantes João Francisco de Souza, Joaquim Travasso da Silva e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Reformou-se a sentença para o medio do art. 257 do codigo criminal, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.

De Garanhuns.—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Barretto. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se o réo á novo jury unanimemente.

Da Parahyba.—Appellante João Carneiro de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou se a sentença unanimemente.

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Pedro Polidoro Santiago. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se o réo á novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante Francisco Martins Correia de Barros, appellado Antonio Pinto Lapa. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Alagoa Grande.—Appellante D. Gertrudes Margarida de Sobral Fiel, appellado Joaquim Clementino da Silva Freire. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Reformou se a sentença unanimemente.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Bento Bezerra Ferreira de Barros. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargador Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Confirmou se a sentença unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Barreiros.—Appellante o major Francisco Ferraz Castello Branco, appellado o major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Da Parahyba.—Appellante D. Juventina Gracinda dos Santos Milanez, appellado o consul portuguez Custodio Domingos dos Santos.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante João Fernandes da Silva Mello, appellado o coronel João Rodolpho Vellozo de Azevedo.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações civeis

De Pedras de Fogo—Appellante o collector das Rendas Geraes, appellada Anna Francisca do Nascimento e seus filhos.

Da Parahyba—Appellante Adriana Catharina Gertrudes de Lima, appellado Thomaz de Aquino.

Appellação crime

De Bezerros—Appellante o juizo, appellados Francisco José de Oliveira e a justiça.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações civeis

De Palmares — Appellante Laurentino de Barros Lins, appellado o coronel Thomaz Alves Maciel.

Do Recife—Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outro.

Do Recife—Appellante Anacleto Pereira de Magalhães, appellado Victor Nessen.

Appellação crime

De Campina Grande —Appellante o juizo, appellado José Martins.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Da Atalaia—Appellante o promotor publico, appellado Balbino Gomes de Araujo.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a preta Catharina, por seu curador, appellada D. Amelia Augusta Alves de Souza.

De Caruarú—Appellante Agripino de Lima e Almeida, appellado Antonio Cordeiro da Fonseca.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellada D. Maria Pastora Benta de Jesus, senhora da escrava Bernarda.

Da Escada—Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellados Joaquina e seus filhos.

Do Recife—Appellantes Joaquim Agostinho & C., appellados Leal & Irmãos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes a viuva e herdeiros de José Alves Barbosa, embargados os gerentes do English Bank of Rio de Janeiro e outro.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Francisco Cavalcante Ribeiro.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Emygdio Manoel de Rezende.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Antonio Lopes Braga e Francisco Arteiro de Amorim, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Saturnino Gomes da Silva.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Pedro Quintiliano de Mello.

De Camaragibe—Appellante o juizo e Manoel Francisco da Trindade, appellados a justiça e João Francisco Braz.

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado Galdino Gomes de Souza.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação crime

Da Escada—Appellante Fortunato José Bernardo dos Santos, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do commercio do Recife— Aggravante João Ferreira de Andrade, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Francisco Ignacio Pereira.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Pilar—Appellante José Gonçalves de Souza, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Netto Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Nesta grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de ospei e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de vistias marcados a 2:000 o centro, só na rua Duque de Caxias n. 39 defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Eleição

dos fieis que têm de festejar o glorioso Santo Amaro, padroeiro de Jaboatão, no anno de 1883.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Dr. João Cabral de Mello.
Coronel José de Souza Leão.
Capitão José Ignacio de Souza Albuquerque.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Lydia Barboza, esposa do Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
D. Maria das Dores, esposa do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
D. Candida Branca, esposa do negociante Pereira Carneiro.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Dr. Felippe de Souza Leão.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
Commendador José João de Amorim.
Tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão.
Tenente coronel Jeronymo de Souza Leão.
Tenente-coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.
Capitão Francisco José de Souza Leão.
Capitão Francisco de Pinho Borges.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Esposa do Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.
Esposa do Sr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha.
Esposa do Sr. Francisco Carneiro de Albuquerque.
Esposa do Sr. capitão Miguel Felippe de Souza Leão Junior.
Esposa do Sr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho.
Esposa do Sr. Augusto Caldas de Sá Barreto.
Esposa do Dr. Manoel Herculano de Souza Bandeira.
Esposa do Sr. capitão José Joaquim de Sá Barreto.
Esposa do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Desembargador Henrique [illegible]
Desembargador José Felippe de Souza Leão.
Visconde do Livramento.
Dr. Feliciano Placido Pontual.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Negociante Eduardo Candido de Oliveira.
Commendador Antonio Correia de Vasconcellos.
Manoel Marques de Amorim.
Dr. Zeferino Ferreira Velloso.
Escrivão João Vicente de Torres Bandeira.
Engenheiro Dr. Antonio Carlos.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Viscondessa do Livramento.
Baroneza de Morenos.
D. Carolina de Amorim Moreira.
D. Maria C. Pereira Vianna.
D. Thomazia de Almeida Pinto Borges.
D. Deoclecia Carolina de Mesquita Bandeira, esposa do Illm. Sr. Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
D. Maria Carolina Bandeira da Cunha, esposa do Illm. Sr. Augusto Cesar da Cunha.
D. Maria Rosalina de Souza Bandeira, esposa do Illm. Sr. João Vicente de Torres Bandeira.
D. Maria Cavalcante de Souza Leão Albuquerque Maranhão.

Esposas dos Srs.:
Commendador Queiroz Fonseca.
José Ignacio Rodrigues.
Manoel Carneiro Leão.
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Abilio de Albuquerque Camara Lima.
Escrivão Joaquim Ramos da Silva Moreira.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
Professor João José Ribeiro de Moraes.

Escrivãs por eleição

D. Francisca Emilia Pereira de Mello.
Professora D. Donatilla Guimarães.
D. Amelia Gibson Carneiro da Cunha.
D. Rosa Xavier Carneiro da Cunha.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Dr. Henrique Capitulino Pereira de Mello.
Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.
Dr. Sofronio Portella.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Luiz Pereira de Mello.
Estevão Xavier Carneiro da Cunha.
Nicanor Bandeira de Mello.
Professor F. Manoel do Nascimento Valois.
Numeriano Barbosa da Silva.
Sebastião de Barros Campello.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Amelia Guedes Alcoforado.
D. Maria Augusta da Silva Ramos, esposa do Illm. Sr. Joaquim Ramos da Silva Moreira.
D. Mariana da Cunha.
D. Adelina Marinho Falcão.
D. Alexandrina Gomes Torres.
D. Angelica Maria dos Prazeres.
D. Arcolina Rosa Campello.
D. Maria Campello.
D. Maria do Carmo Carneiro Leão.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Capitão Theotonio João da Cunha.
Amaro Marinho Falcão.

Procurador geral

O Illm. Sr. Augusto Cesar da Cunha.

Thesoureiro

O Illm. Rvm. Sr. vigario Manoel Esperidião Muniz.

NOITEIROS

Primeira noite

Todos os Srs. operarios da estrada de ferro, de serviço d'arte, encarregado de promover os donativos e fazer a noite, o Sr. Pedro Moim.

Segunda noite

Srs. capitão Manoel Bellarmino, Manoel Joaquim de Figueiredo e mais empreiteiros da mesma estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Terceira noite

Os Srs.:
Joaquim Pereira Borges.
Verissimo Paes Barbosa.
Francisco Ferreira Rio Tinto.
Manoel Martins Ribeiro.
José Ferreira da Cruz.
Francisco Felix de Mello.
José Ferreira da Silva.
Epiphanio de Souza Leão.

Quarta noite

Os Srs.:
Antonio Gonçalves de Lima.
Francisco Geraldo de Carvalho.
Lourenço Barbosa de Mello.
José Braz de Mello.
Bernardino da Costa Santos.
Tenente José da Costa Santos.
Francisco de Paula Canuto.
José de Lyra Cavalcante de Araujo.

Quinta noite

Os Srs.:
Francisco Bezerra da Palma.
Antonio Theophilo Peixoto.
Manoel Malaquias Franco.
Manoel Pedro da Silva.
Francisco Antonio de Araujo.
João Francisco Hemeterio Portella.
Miguel Rodrigues Braga.
Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Sexta noite

Os Srs.:
Paulo José de Almeida.
Luiz de França Jorge Barreto.
Luiz de França Pinheiro.
João Evangelista de Souza.
José Bernardino de Senna.
Caetano Lourenço de Barros.
Enedino Alves Gomes.
Antonio Treves.

Setima noite

Os Srs.:
José Mendes da Silva.
Manoel Vicente da Cunha.
Professor João J. Ribeiro de Moraes.
José Joaquim de Sant'Anna.
Joaquim José de Sant'Anna.
Cleomenes Lopes de Siqueira.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
José Paulino da Costa Figueiroa.

Oitava noite

Os Srs.:
André Avelino Pereira de Mello.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Francisco Floro de Barros Araujo.
José Manoel Gomes Torres.
Francisco José de Mello Caú.
Antonio C. de Q. Fonseca Filho.
Camillo Lins do Amaral Aragão.
Antonio de Lyra.

Nona noite, solteiros e solteiras

Procuradores os Srs.:
Roseno da Fonseca Lima.
Ildefonso Henrique de H. Barbosa.
José Florencio de Barros Araujo.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Manoel Martins Lourenço.
Pedro Velho do Rego Barreto.

Jaboatão, 1 de outubro de 1882.

Padre *Odilon Bemvindo A. Albuquerque.*
Coadjuctor pro parocho.

Eleição

das pessoas que têm de festejar a Virgem Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar na cidade do Recife, no anno compromissal de 1882 a 1883.

Juiza por eleição a Exma. esposa do capitão Jesuino Alves Fernandes.

Juiz por eleição o Revm. Sr. padre Valeriano de Alleluia Correia.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Baroneza de Campo Alegre.
Baroneza de Aguas-Bellas.
D. Carlota, esposa do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
D. Hermina B. de S. Pereira, esposa do Dr. Cosme de Sá Pereira.
D. Maria Rita Cruz Neves.
D. Francelina Maria dos Prazeres.
D. Antonia, esposa do Dr. Santa Rosa.
Esposa do Dr. Alexandre Pereira do Carmo.
Esposa do negociante João Ignacio de Rego Medeiros.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Joaquim Rodrigues F. de Mello.
Esposa do Illm. Sr. Manoel da Silva Rego.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Commendador padre Manoel Moreira Gama.
Conego vigario João da Costa Ribeiro.
Dr. José Francisco [illegible]
Negociante commendador Manoel José [illegible]do.
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Conego tenente padre Telesphoro de Paula Augusto.
Dr. Materno.
Fr. Antonio de Santa Rita.
Conego João Gomes.

Juizas por devoção

D. Eliza, esposa do coronel José de Souza Leão.
D. Anna, esposa do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Esposa do commendador José João d'Amorim.
Esposa do commendador José Candido de Moraes.
Esposa do commendador Henrique Bernardo de Oliveira.
D. Maria Lupercina de Paiva Rocha, esposa do Illm. Sr. José Luiz da Costa Rocha.
Esposa do Illm. Sr. Luiz José da Silva Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal.
D. Galdina, esposa do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Esposa do major Laurentino José de Miranda.
Esposa do tenente Manoel da Silva Loyo.
D. Fimpha, esposa do tenente Costa.
D. Maria Felicia de Araujo e Silva, esposa do negociante Felix Pereira da Silva.
D. Constantina Mendonça Ferreira.
D. Leonor, esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
D. Carolina Amorim Moreira.
D. Anna, filha do negociante Francisco C. Cardoso.
Esposa do Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.
D. Francelina, esposa do Illm. Sr. Luiz Macedo.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Francisco Ramos
D. Maria do Nascimento, filha do negociante Joaquim Mamede do Nascimento.
Esposa do Illm. Sr. major, escrivão Cintra.
Esposa do Illm. Sr. escrivão Bandeira.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
D. Antonia, esposa do negociante Paula Mafra.
Esposa do Illm. Sr. João Baptista Praxedes.
D. Maria Lisboa, esposa do Illm. Sr. João C. de Almeida Lisboa.
D. Leopoldina, filha do nosso irmão Nascimento.
Esposa do Illm. João Baptista do Rego.
Filha do Ilm. Sr. Juvencio Aureliano.
Esposa do negociante João Joaquim da Costa Leite.
Esposa do negociante Domingos Manoel Martins.
Esposa do negociante José Joaquim Alves.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes Souza Pitanga.
Esposa do negociante João Rodrigues Moura.
Esposa do negociante Adelpho Pereira Carneiro.
Esposa do Illm. Sr. Henrique Cunha.
D. Idalina Maria Prazeres Cardoso.
D. Josepha Caliope de Leiros Oliveira, esposa do Illm. Sr. Alberto Reis Pedro de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.
D. Maria Ferreira, esposa do Illm. Sr. Augusto Ribeiro da Costa e Silva.
D. Maria Augusta Magalhães, filha do Illm. Sr. Anacleto P. de Magalhães.
Esposa do negociante, alferes Domingos José Ferreira.
Esposa do Illm. Sr. Bellarmino Carneiro Cavalcante.
Esposa do Illm. Sr. Felix de Souza Coimbra.

Juizes por devoção

Dr. Feliciano Pontual.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria
Empregado publico, Modesto do Rego Baptista.
Negociante Manoel Soares de Figueiredo.
Negociante Antonio Prietto.
Negociante Severino Saraiva de Andrade.
Negociante José Lopes Alheiro.
Negociante José Augusto Alvaro de Carvalho.
Negociante Antonio da Cunha Baltar.
Commendador Antonio Correia de Vasconcellos.
Negociante Telles Pereira de Souza.
Negociante Luiz Alfredo de Moraes.
Negociante Manoel da Silva Farias.
Mariano de Figueirôa Faria.
Francisco de Figueirôa Faria.
Empregado Affonso do Rego Barros.
Empregado Antonio Ribeiro da Costa e Silva.
Revdm. Sr. padre Amaro.
Revdm. Sr. tenente padre Albino de Carvalho Lessa.
Vigario Floriano Coutinho.
Solicitador Cussy Juvenal do Rego.
José da Costa Rego Lima.
Tenente-coronel conego Vera Cruz.
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.
Frei José de Santa Maria.

Escrivães

D. Maria d'Avila da Silva, filha do nosso irmão José Barbosa da Silva.
Dd. Benedicta e Thereza, tutelladas do nosso irmão Manoel Joaquim do Espirito Santo.
Dd. Lydia e Delmira, filhas do nosso irmão Bernardo L. Ferreira.
D. Obidulia Ferreira Pinto, filha do Illm. Sr. Miguel Martins Pinto.

Mordomos e mordomas todos aquelles que concorrerem com suas esmolas.

Conego vigario, *João José da Costa Ribeiro.*

Manifestação de apreço

Tendo ante-hontem (17) recebido o grão de doutor o talentoso bacharel João Clodoado Monteiro Lopes, os seus amigos, ás 5 horas da tarde, foram comprimental-o e offertaram-lhe uma linda caneta e penna d'ouro. Usaram da palavra o intelligente 4º annista Xisto Cruz por parte dos manifestantes e diversos outros oradores que por sua vez offertaram lindos bouquets artificiaes. Depois do que o illustrado doutor agradeceu em um eloquente discurso e offereceu aos seus amigos um copo d'agua.

Tocara nesta occasião a acreditada banda marcial do 2º batalhão de linha.

Illm. Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Ao voltar do Rio de Janeiro foi que pude ler o primoroso trabalho « Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres » escripto por V. S., e ha pouco publicado.

Ahi deparei, lendo a noticia biographica do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, pag. 177, com o seguinte trecho: —« Em 1848 figurou no movimento politico d'esta provincia.—

N'este trecho não está claro que o Dr. Feitosa tomasse parte no movimento revolucionario de Pernambuco; mas, dá a entender que elle fez alguma *figura* n'essa revolução.

E' o que eu pretendo esclarecer.

Sendo um facto que importa á verdade historica, convém que fique bem averiguado.

Não reputo ponto importante para a memoria do illustre pernambucano esta questão; por que, quer tivesse parte na revolução, quer não, uma vez, que elle não procedesse por motivos inconfessaveis, não advem d'ahi para o brilho de suas glorias a menor mancha; mas cumpre-me pôr a verdade antes de tudo.

Por occasião de se collocar uma lapida na sachristia da celebrada capella de Nossa Senhora de Belém, (creio que a 2 de fevereiro de 1873) para commemorar a estada alli do cadaver do inclyto patriota pernambucano, o desembargador Nunes Machado, eu proferi um discurso, que foi impresso,—affirmando que o Dr. Feitosa não tivera a menor parte nos acontecimentos de 1848 d'esta provincia; e reportando-me ao testemunho do mesmo Dr. Feitado, eu disse, que quando se tractava d'esse infeliz movimento, e para o qual elle sentia pouca attracção, o grande patriota o procurara, para recommendar-lhe —que não se mettesse n'essa revolução, por que era uma causa perdida; e que, quando chegasse o *dies iræ* os vencidos haviam de precisar de quem os defendesse, e elle devia estar preparado para essa nobre causa em favor das victimas perseguidas, que não haviam de ser poucas.

Mais ou menos isto ouvi do Dr. Feitosa e escrevi.

Assim aconteceu; realisando se tudo quanto havia predito o genio da liberdade pernambucano; com a differença, porém, que a defeza começou pelo proprio Dr. Feitosa, um dos primeiros perseguidos, pois que fôra preso injustamente vinte e quatro horas.

Por ahi fez a entrada o Dr. Feitosa para as grandes lutas que sustentou pelo partido liberal.

A vista d'este esclarecimento, se V. S. entender acertado, poderá na nova edicção de seu inestimavel livro, fazer a correcção e o augmento, que agora reclamo em nome da historia.

Sou com subida consideração,

De V. S., etc.

José Austregesillo.

16 de novembro de 1882.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2.000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

37—Rua do Marquez de Olinda—37

Via-ferrea do Limoeiro

Por diversas vezes tem se reclamado para que se baixe a tarifa da via-ferrea do Limoeiro e se bote 3ª classe, igualando se essa tarifa em tudo á de S. Francisco, que pode servir de modello, mas o governo e a companhia continuam indifferentes e surdos ás reclamações, que têm sido debalde.

Tal procedimento tem sido contrario á sciencia financeira.

De feito, a maior parte da população d'esta comarca, que é pobre, ainda não transitou n'essa via ferrea pela carestia da tarifa, e nem transitará em quanto não se baixar o preço da alludida tarifa.

Ainda mais:

A maioria dos Srs. de engenho d'esta comarca e da de Nazareth, está disposta a mandar sua safra de assucar em costas de cavallos, já tendo isso mesmo contractado com os almocreves, que se sujeitam quasi ao mesmo preço por quanto se transporta na via ferrea.

Na verdade, quem observar as centenas de cargas de assucar, lã e outras mercadorias, que passam diariamente pela estrada de rodagem, facilmente se convencerá do prejuizo, que com certeza attingirá ao cofre publico e aos interesses da propria companhia, d'esta por ter direito de lucrar até 12 por cento (segundo o contracto), entretanto só lucrará os 7 por cento, que o governo garante, e d'este por ser obrigado a repôr o que faltar para inteirar os 7 por cento, que garante.

Ao passo que a experiencia tem mostrado que a barateza da tarifa é um encentivo, que provoca e convida a concurrencia de passageiros e de cargas.

E' certo que ultimamente houve uma baixa no preço da tarifa, sendo de 20 por cento com relação a certas mercadorias, e de 10 por cento com relação a outras mercadorias, bem como a passageiros.

De modo que por ida e volta ao Recife, inclusive o imposto do governo—pagava-se na 1ª classe 9$200 e na 2ª 7$000, ao passo que hoje paga-se conforme a nova tarifa—na 1ª classe 8$280 e na 2ª 6$200.

O que se diz da celebre baixa com relação aos passageiros, se pode dizer com relação ás cargas ou mercadorias, que só obtiveram o abate de 10 por cento.

Essa baixa do preço da tarifa foi tão insignificante que em nada adiantou; e em vez de satisfazer aos reclamantes, pelo contrario, causou-lhes indignação a ponto de já haver quem falle em arrancar os trilhos.

E' certo que ninguem tem o direito de fazer justiça a si proprio, mas o povo julga se com este direito; e quando elle toma arranco, é difficil conter-se.

Páo d'Alho, 14 de novembro de 1882.

Os pão d'alhenses.

Sociedade Recreativa União e Progresso

CIDADE DA VICTORIA

Esta sociedade, em sessão extraordinaria, de 10 do corrente, resolveu elliminar, em virtude das disposições do art. 5 § 4 de seus estatutos, ao socio benemerito Leobardo Theogenes de Carvalho, escrivão da Collectoria das Rendas Provinciaes, por não ter satisfeito suas mensalidades.

Sala das sessões da Socidade Recreativa União e Progesso, 12 de novembro de 1882.

Eduardo Pereira de Mello.
Presidente.
Juvencio de Sant'Anna.
O 1º Secretario.

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro a rifa de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes: quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes da extracção não terá direito ao premio.

Roga se a todas as pessoas que ficaram com bilhetes, hajam de paga-los até o fim de corrente mez, sob pena de não ter direito ás sortes. Pede-se mais ás mesmas pessoas que só paguem os seus bilhetes áquelles que lhes passaram.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
F. F. Rose
C. R. Robinson
E. M. Rose.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

MUTILADO

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia á rua do Rangel n. 48, sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fôra dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. [illegible]

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P... 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3
RESIDENCIA EM APIPUCOS

N. 422.—**Invalidos racionaes.**—Uma meia duzia de palavras simples e serias com algum d'entre vós outros que soffreis de indigestão, e sua acostumada companheira prisão de ventre habitual. Desejais allivio, sem prostração, uma cura rapida sem dores. O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecida debaixo da forma das pilulas assucaradas de Bristol; o unico cathartico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna a restituir ao estomago e ao figado, o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia. Este desobstruente natural nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes, ao contrario elle infallivelmente renova a saude natural do apparelho digestivo e dos vasos secretorios. Raramente será preciso chamar-se um medico na casa em que este seguro, e todo poderoso remedio de familias existir, e bom será que todo o bom pai e mãi de familia o tenham sempre á mão.

As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2$800 por 15 kilos, em 15 do corrente.

Milho nacional, a chegar, 70 rs. o kilo, em 14 do corrente.

Dito dito, a chegar de Penedo, 70 rs. o kilo.

Sal do Assú, 1$240 por 100 litros.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$, hontem.

Cambio sobre Paris, á vista, 445 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.

B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 13 a 18 de novembro de 1882.

Cambio sobre Paris, á vista, 453 e 445 réis o franco banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 9/16 e do banco, 90 d/v 21 1/4, 21 3/8, 21 1/2 e 21 3/4 á vista, 21 d/s 21 1/2 por 1$000 banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 146 por cento de premio pagavel em Londres 90 d/v 22 d/s 1$000.

Cambio sobre o Pará, 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 30 d/v 3/4 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Cambio sobre o Porto, á vista, 146 por cento de premio, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 550 réis o reichsmarch banco.

Desconto de letras, de 7 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.—Nominal de 72$000 a 75$000 a pipa.

Algodão.—Entraram .... saccas, do sertão, a 8$200 por 15 kilos. Dito da Parahyba, venda a 7$800 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 1/2 e 5 por cento.

Assucar.—Entraram ...,... saccos, aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, nominal, não ha. O dito de 3.ª sorte, bos, a 4$600. O de 3.ª sorte regular a 4$500. O de 4.ª sorte, a 4$000. O somenos de 3$500 a 3$600. O dito, mascavado, purgado, bom, a 2$950. O dito, regular, de 2$800 a 2$850. O americano de 2$200 a 2$250. O bruto regular, de 2$100 a 2$150, todos os 15 kilos. Canal, não ha. O bruto do Rio Grande do Norte, 2$050 por 15 kilos posto a bordo.

Café.—Retalho de 3$200 a 5$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.—Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos.—Nominal 620 a 625 réis o kilo. Ditos espichados.—Nominal Não ha.

Fumo do Rio Novo.—Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.—Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 10$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.—Retalho de 5$500 a 7$000 o sacco.

Gomma de mandioca.—Retalho a 2$500 e 2$600 os 15 kilos.

Graxa.—Venda a 7$500 os 15 kilos.

Mel.—Não ha.

Milho.—Retalho a 90 réis o kilo.

Pelles de cabra.—Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.—Retalho de 1$100 a 1$200 os 100 litros.

Sebo.—Nominal 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional.—Nominal de 5$000 a 7$800 o meio.

EDITAES

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente irá á praça o pedagio das barreiras da Jaqueira e da entrada da rua de Henrique Dias, pelo tempo de tres annos, a findar a 30 de junho de 1885, servindo de base á licitação a renda annual de 1:864$000 por ambas as barreiras, e ficando ao arrematante a collocação das guaritas nesses pontos á sua custa.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 24 de novembro proximo vindouro, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, para pagamento da Fazenda Provincial:

Santo Antonio

Casa terrea á rua da Roda n. 41, com porta e janella de frente, 1 dita no oitão, 5 metros e 12 centimetros de largura, 9 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal pequeno, avaliada em 500$, pertencente a Paulo Marques e outro.

S. José

Casa terrea á rua Imperial n. 263, com 2 portas de frente, 4 metros e 65 centimetros de largura, 13 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, solo foreiro, avaliada em 400$000, pertencente a Ambrosio da Silva Ribeiro.

Boa Vista

Casa á rua da Conceição n. 38, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 65 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e boa cacimba, avaliada em 2:000$, pertencente a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.

Poço

Casa terrea no lugar do Chacon n. 1, com 2 janellas e 1 porta de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 30 centimetros de largura, 12 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, meio um quarto, quintal em aberto e cacimba, construida de pedra e cal, avaliada em 600$, pertencente a Cosme José dos Santos Callado.

Beberibe

Casa terrea á estrada nova de Beberibe n. 14, com 2 janellas de frente, porta no oitão, 7 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, cacimba no fundo, construida de taipa, em solo proprio, tudo em máo estado, avaliada em 150$, pertencente a Luiz Antonio Gonzaga.

Olinda

Casa terrea no povoado de Duarte Coelho n. 25, com porta e janella de frente, 4 metros e 5 centimetros de largura, 14 metros e 36 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, em muito máo estado, avaliada em 100$, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Alugueis

Recife

Casa á rua do Pharol n. 84, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal, com a base de 8$000 mensaes, pertencente a irmandade de N. S. do Bom Parto.

Boa Vista

Casa á rua do Socego n. 51, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e cacimba, em 16$ mensaes, pertencente a Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Olaria no largo dos Coelhos n. 5, com parte do telheiro cahido, com 10$ mensaes, pertencente a Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante

Graça

Casa á rua da Ventura n. 19, com um andar e sotão, tendo neste um salão com quartos, no andar 5 quartos, 2 salas, no pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, gabinete, cozinha fóra, cacimba, tanque, estribaria, cocheira, quintal murado, portão de ferro, com jardim na frente, com a base de 66$666 mensaes, pertencente a Manoel Victor de Jesus da Matta.

Recife, 3 de novembro de 1882.

DECLARAÇÕES

— São convidados os socios installadores da Associação dos Funccionarios Publicos provinciaes para comparecerem no dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na respectiva séde á rua do Imperador n. 71, 1º andar, afim de votarem para os cargos da mesma associação.—O 2º secretario,

José Odilon Annes.

Velas stearinas.—Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 136,460 arrobas, retalho de 5$ a 6$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.—Retalho a 4$800 e 5$000 os 15 kilos.

Arroz da India.—Retalho a 2$300 e 2$350 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.—Retalho de 3$400 a 3$500 o galão.

Bacalhão.—Deposito 15,000 barricas—Retalho a 18$000 e 22$600 a barrica.

Breu.—Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.—Retalho a 7$000 a caixa. Ditas em gigas.—Retalho de 3$500 a giga.

Carvão de pedra.—Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.—Retalho a 1$350 e 1$400 o kilo.

Cimento Portland.—Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.—Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.—Retalho de 6$ e 8$000 a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho de 13$500 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.—Retalho de 5$000 o sacco. Dito do Rio da Prata.—Retalho a 4$800 o sacco.

Farinha de trigo.—Deposito de 20,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, a 21$000 e 22$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 28$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho—Abundancia da provincia. Dito de cores.—Não ha.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Kerosene.—Retalho a 8$500 a lata.

Louça ingleza.—Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho a 9$ e 10$000 a caixa.

Manteiga franceza em barris.—Retalho a 1$569 o kilo. Dita em latas Izigny.—Retalho de 2$507 o kilo. Dita em latas italianas.—Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.—Retalho de 7$ a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.—Retalho de 700 rs. a 1$500 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 950 réis o kilo.

Queijos.—Retalho a 3$500 cada um.

Phosphoros.—Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$400 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.—Retalho 360 e 380 rs a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Retalho a 16$000 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho, não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Ultimas vendas de 130$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa.—Nominal de 225$ a 230$000 a pipa. Dito da Figueira.—Nominal de 235$000 a 245$000 a pipa. Dito branco de Cette. Nominal a 200$ e 310$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Não ha. Dito do Porto, em caixas de duzia.—Retalho de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.—Deposito 62,800 arrobas, retalho de 5$800 a 6$200 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega—	De 2 a 17	638:777$555
«	De 18	46:723$838
		685:501$393
Recebedoria Geral—	De 2 a 17	27:137$107
« «	De 18	3:011$437
		30:148$544
Consulado Provincial—	De 2 a 17	42:369$835
« «	De 18	2:656$155
		45:025$990
Recife Drainage—	De 2 a 17	2:255$872
« »	De 18	27$493
		2:283$365

4.º DISTRICTO CRIMINAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar que foram eliminados do alistamento da parochia de Boa Vista por terem fallecido, os seguintes:

1º districto

1º quarteirão

1 Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
2 Vicente Ferreira da Porciuncula.

2º quarteirão

3 Dr. Manoel de Barros Barreto.

3º quarteirão

4 Alvaro Pereira de Sá.
5 João dos Santos Ferreira Barros.

4º quarteirão

6 Capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello.
7 José Affonso do Rego Barros.
8 Nicoláo Tolentino de Carvalho.

8º quarteirão

9 Augusto José dos Santos.

9º quarteirão

10 Herculano Geraldo de Souza Magalhães.
11 Manoel Gomes Viegas.

10º quarteirão

12 Dr. Alfredo Ernesto Vás de Oliveira.
13 José Francisco Ribeiro de Souza.

12º quarteirão

14 Luiz Augusto Moreira de Carvalho

13º quarteirão

15 Antonio de Souza Barros.
16 Padre Felix Barreto de Menezes.

17º quarteirão

17 João Bartholomeu Gonçalves da Silva.

18º quarteirão

18 Jayme Romaguera Filho.

19º quarteirão

19 Ignacio Francisco Martins.

20º quarteirão

20 Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
21 Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
22 Manoel de Siqueira Cavalcante.

23º quarteirão

23 Dr. Francisco de Paula Baptista.

24º quarteirão

24 Francisco de Paula Lima.

2º districto

3º quarteirão

25 Manoel Pereira Lemos.

7º quarteirão

26 Manoel Roberto Botelho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 10 de novembro de 1882.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

4.º DISTRICTO CRIMINAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, faço constar que, a requerimento dos abaixo declarados, foram transferidas suas residencias na revisão á que se está procedendo, na conformidade seguinte:

DA GRAÇA PARA A BOA VISTA

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Francisco João de Barros Junior.
João Pitta Virães.
José Delfino da Silva Carvalho.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras.

DA BOAVISTA PARA A DA GRAÇA

Antonio Augusto da Frota Menezes.

DE QUARTEIRÕES NA BOA-VISTA

Pedro Rodrigues de Souza.
Antonio de Araujo Marques.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Recife, 10 de novembro de 1882.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

4.º DISTRICTO CRIMINAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, faço constar que foram os abaixo assignados declarados incluidos na revisão a que se procedeu, de conformidade com o que requereram, vindos de diversas provincias e comarcas, a saber:

PARA A GRAÇA

Firmino Ricardo de Moraes da Mesquita Pimentel.
Bacharel José Maria de Araujo.
Manoel Augusto de Mesquita.

PARA A BOA-VISTA

Deomedonte de Almeida Magalhães.

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 20 á 26 de novembro de 1882

Assucar branco, 241 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Algodão em rama, 473 rs. o kilo.
Agurdente cachaça, 120 rs. o litro.
Alcool, 250 rs. o litro.
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de novembro de 1882.

Os conferentes,
A. de Araujo Marques.
M. A. R. Pinheiro.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho norueguense *Garibaldi*, entrado de Cardiff em 18 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 405 toneladas a ordem.

Brigue allemão *Bertha*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a N. J. Lindstone, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Alvaiade 50 barricas a ordem.

Carvão de pedra 250 toneladas a ordem, Cevada 6 barricas a ordem. Cerveja 40 barricas a Carvalho & C., 30 a ordem, 200 a Silva, Paiva & C. Chumbo 100 barris a Gomes de Mattos & Irmãos.

Fogareiros 209 aos mesmos.

Ferragens 6 volumes aos mesmos, 14 a ordem. Fio 3 fardos a Saunders Brothers & C.

Louça 30 gigas aos mesmos, 23 a ordem.

Oleo 2 barris a Antonio Pereira da Cunha.

Phosphoros 5 caixas a Souza Nogueira & C. Tijollos prova de fogo 2,000 a Samuel P. Johnston & C.

Zarcão 20 barris a ordem.

Hiate nacional *Flôr do Jardim*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Francisco Martins de Amorim, manifestou:

Algodão 116 saccos a ordem, 139 a Manoel de Sá Leitão.

Courinhos 2 fardos ao mesmo.

Sal 38,400 litros a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de novembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Commander*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 134 fardos com 25,191 kilos de algodão; J. G. da Costa & C. 4 caixas com 300 litros de borracha e 23 fardos garras de couro.

— No lúgar inglez *Leander*, carregaram:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,250 saccos com 91,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 750 ditos com 56,[illegible] ditos de dito.

— No lúgar inglez *Martha*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho [illegible] saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Dominga Solare*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Grid*, carregaram:

Para New York, J. S Loyo & Filho 219 saccos com 16,425 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 800 couros salgados com 9,600 kilos.

Para o interior

— Na escuna nacional *Macahé*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 90 barricas com 10,341 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 27,430 kilos de assucar branco; J. M. da Siqueira 322 volumes com 19,680 ditos de dito; Beltrão Junior & Bezende 100 barricas com 5,736 ditos de dito; Beltar Irmãos & C. 238 ditas com 15,317 ditos de dito; J. M. Dias 150 volumes com 9,006 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, P. Ferreira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Liverpool—41 dias, brigue allemão *Bertha*, de 209 toneladas, equipagem 9, capitão C. D. Finkler, carga varios generos; a Lindstone & C.

New Port—44 dias, lúgar inglez *Carolina*, de 282 toneladas, equipagem 9, capitão Robert H. Fitzwalter, carga trilhos e outros generos; á companhia Ferro Carril.

Cardiff—39 dias, patacho norueguense *Garibaldi*, de 273 toneladas, equipagem 9, capitão H. Hansen, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Terra-Nova — 36 dias, patacho inglez *Mary*, de 199 toneladas, equipagem 9, capitão Michael Collins, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, lúgar portuguez *Laia*, de 270 toneladas, equipagem 9, capitão Antonio F. Vieira, carga xarque e farinha de mandioca; a Maia Pacheco & C.

Navio sahido no mesmo dia

Macáo—Brigue hollandez *Jantina Kroter*, capitão Kroter, carga lastro.

Observação

Suspenderam do Lamarão para:

Aracaty, a barca ingleza *Isca*, capitão G. S. Unigth, carga lastro.

Ceará, o patacho dinamarquez *Mette Kathrina*, capitão H. N. Anhersen, carga lastro.

VAPORES ESPERADOS

Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Minho	da Europa	hoje
Henri IV	do sul	hoje
Warrior	da Europa	amanhã
Equateur	do sul	a 22
San Martin	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Vinuelas	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Teddington	do sul	a 28
La Plata	do sul	a 29
Chrysolite	da Europa	a 29
Bahia	do norte	a 2 de dezm.
Britannia	da Europa	a 3
[illegible]	de New port-News	a 4
[illegible]	da Europa	a 5
[illegible]	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 10
Pernambuco	do sul	a 17
[illegible]	do sul	a 20

Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão.
Capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos.
Tenente Francisco Miguel de Souza.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.
Jeronymo Soares de Albuquerque.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
João Francisco de Moura.
Capitão Joaquim Albino de Gusmão.
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante.
Joaquim Antonio Moreira Junior.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
José dos Reis Gomes Junior.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcante.
Tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.
Ricardo Fonseca de Medeiros
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Silvino Fintano de Albuquerque Maranhão.
Thomaz José de Gusmão.
Tranquilino dos Santos Castello Branco.
Dr. Manoel da Silva Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Recife, 10 de novembro de 1882.

O escrivão.
Luiz da Veiga Pessoa.

4º DISTRICTO CRIMINAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar, que foram eliminados do respectivo alistamento por assim haverem solicitado, os seguintes:

BOA VISTA

1.º districto

1.º quarteirão

1 Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

7.º quarteirão

2 Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

16.º quarteirão

3 Domingos Bruno.

2.º districto

3.º quarteirão

4 Domingos José Marques.

GRAÇA

1.º districto

12º quarteirão

5 Bacharel Miguel de Figueirôa Faria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 10 de novembro de 1882.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

O Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber que na revisão do alistamento a que ultimamente se procedeu, foram alistados nas parochias da Boa-Vista e Graça os seguintes cidadãos:

BOA-VISTA

Primeiro districto

1º quarteirão

Alfredo da Silva Guimarães.
Coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante.
José Marques Carneiro Leão.
Dr. Manoel da Silva Rego.

2º quarteirão

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.
Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro.
Bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira.

3º quarteirão

Agripino Deocleciano Branco.
Alfredo Gordilho Costa.
Antonio Claudio de Oliveira.
Canuto Baciano Ramos.
Carlos Lopes Guimarães.
Deomedonte de Almeida Magalhães.
Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão.
João Augusto de Lemos Duarte.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
João Lucio de Lemos Duarte.
Joaquim Marcolino da Silva.
José Antonio de Menezes.
José Bernardino Dias da Silva.
Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Manoel Felippe de Gouveia Cavalcante.
Pedro Rodrigues de Souza.
Rodolpho Gersino dos Santos Chorita.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Silvino Fintano de Albuquerque Maranhão.
Thomaz de Lemos Duarte.

4º quarteirão

Antonio Matheus de Souza.
Bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Elpidio de Andrade Luna.
Jovino da Silva Santiago.
Luiz da Cruz Mesquita.

5º quarteirão

Antonio Pinto da Motta.

6º quarteirão

Arminio de Figueiredo Pessoa.
Benvenuto da Silveira Lobo.
Carlos da Silveira Lobo.

7º quarteirão

Anatolio da Costa Rego Monteiro.
Tenente Flavio José dos Santos e Silva.

8º quarteirão

Diogenes Francisco Pessoa.
Manoel Joaquim da Conceição.
Manoel Sabino da Costa Maia.

9.º Quarteirão

Felix José Felicio.
Joaquim Ignacio Pessoa.
Joaquim José da Silva Gaio.
Alferes José Pedro da Silva Souto.
José dos Reis Gomes Junior.
Alferes Mariano José Pereira da Silva.
Virgilio Pereira de Sá.
Luiz José da Costa e Silva.

10.º Quarteirão

Francisco João de Barros Junior.

11.º Quarteirão

Affonso d'Albuquerque Martins Pereira.
Antonio Elisiario da Silva Camões.
Capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos.
Tenente Francisco Miguel de Souza.
Bacharel José Felippe de Gusmão Uchôa.
José Francisco da Fonseca Galvão.
Roberto Vieira da Silva.

12.º Quarteirão

Carlos Augusto Moreira de Carvalho.
José Augusto de Mello.
José Delphino da Silva Carvalho.
José Ribeiro do Amaral.

13.º Quarteirão

Benvenuto Caetano Ferreira.
Cesario Ayres de Mello.
Jeronymo Soares de Albuquerque.
João José Pereira.
João Pitta Virães.
Lourenço Justiniano de Souza Lobo.
Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.
Luiz de Mello Pitta.
Manoel Alves de Menezes.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Octaviano Aristides Coelho.
Pedro Nolasco Saraiva.
Raymundo Correia d'Almeida.
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Tranquilino dos Santos Castello Branco.

14.º Quarteirão

Augusto Carlos de Freitas.
Bento Luiz de Carvalho.
Hermenegildo Gonçalves da Silva.
José Alexandre dos Santos.

15.º Quarteirão

Daniel de Araujo Lopes.
Capitão Joaquim Albino de Gusmão.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Alferes Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.
Trajano da Costa Mello.

16.º Quarteirão

Caetano Carneiro de Almeida.
Tenente Ignacio Luiz d'Azevedo Costa.
João Valentim de Gusmão Villela.
Joaquim Antonio Moreira Junior.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.

17º quarteirão

Antonio Marques d'Amorim Junior.
João Gonçalves da Fonte.
Tenente-coronel João Lopes Carneiro da Fontoura.

18º quarteirão

Francisco d'Assis Gonçalves Penna.
José Ricardo Dias Fernandes.
Bacharel Manoel Antonio de Medeiros Furtado.

19º quarteirão

Antonio d'Araujo Marques.
Carlos de Paula Lopes.
Eduardo Leyme.
Floriano Rodrigues de Passo.
Francisco de Carvalho d'Andrade Brandão.
Francisco de Paula Lopes.
Capitão Joaquim José da Costa e Silva.
Manoel Zacharias da Costa.
Bacharel Pedro d'Alcantara Peixoto de Miranda Veras.

20º quarteirão

Antonio João d'Amorim.
Augusto Paulino de Figueiredo.
Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Bacharel Gabriel Henrique d'Araujo.
Henrique Martins Saldanha.
João José Dias de Faria.
Joaquim Jacintho d'Abreo e Mello.
Manoel José Ley.

21º quarteirão

Dezembargador Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.
Canuto Sergio de Farias.
Francisco de Assis Brito.
Francisco Eustaquio Rodrigues.
João Francisco de Moura.
Pedro d'Alcantara Borja e Castro.

22º quarteirão

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Silverio Fernandes d'Araujo Jorge Filho.

23º quarteirão

Tenente Francisco Pedro dos Santos.
João Cavalcante d'Albuquerque.
Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.
Sebastião José Cavalcante.

24º quarteirão

Manoel Gonçalves Marques Ferreira.

25º quarteirão

Tenente Gercino Martins d'Oliveira Cruz.
Tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.

2.º districto

3.º quarteirão

João Henrique Pereira Reirim.
Major Justino Rodrigues da Silva.

4.º quarteirão

João Pinto da Silva.

5.º quarteirão

Joaquim Nunes da Costa.

7º quarteirão

Bernardino Alves Neiva.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Thomaz José de Gusmão.

9º quarteirão

Francisco José dos Santos Honorato.

GRAÇA

Primeiro districto

2º quarteirão

Caetano Ignacio de Mendonça Rego.
Francisco Ferraira de Souza Moraes.
Bacharel José Maria de Araujo.
Manoel Torquato de Araujo Saldanha.

5º quarteirão

Epiphanio Pedroza.
Francisco de Paula Barata.
João Francisco das Chagas e Silva.
Luiz de França Lins de Albuquerque.
Luiz Francisco de Salles.

6º quarteirão

Antonio Felippe Rodrigues da Silva.
Francelino Francisco de Mello.
Francisco Christiano Gomes.
Manoel Lobo.
Matheus Eugenio Peixoto.

7º quarteirão

Candido Francelino de Sá.
Bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Manoel Cavalcante Coelho.

8º quarteirão

Firmino Ricardo de Moraes da Mesquita Pimentel.
Henrique Fernandes da Costa.
Manoel Augusto de Mesquita

11º quarteirão

Bacharel José Climaco do Espirito Santo.

12º quarteirão

José Horacio da Costa.
Victorino Antonio d'Alcantara.

Segundo districto

2º quarteirão

Juvino Lydio Ferreira Fontes.
Thomaz Mauricio d'Abreu.

3º quarteirão

Jacintho da Hora Pires.

4º quarteirão

Antonio Augusto da Frota Menezes.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.

5º quarteirão

Benedicto Antonio de Almeida.

9º quarteirão

Antonio Juvenal Epiphanio de Souza.
Candido Firmino de Mello Leitão.
Joaquim Elias de Carvalho Moura.

12º quarteirão

Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 10 de novembro de 1882.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Consulado Provinci[al]

Alterações para mais encontrad[as no] lançamento da decima urban[a da] freguezia de Afogados, relativ[o ao] exercicio de 1882 a 1883, pelo l[ança]dor Felinto do Rego.

Quiabo n. 7 A. Constancio Alves da Costa, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 33. Thereza Maria de Jesus, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Poços n. 42. Manoel Duarte Vieira, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Bemfica n. 29. Manoel Ignacio de Avila, uma casa terrea, arrendada por	700$000
Dita n. 31. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	700$000
Dita n. 31 A. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 37. Francisca Theodora da Cunha Rego, uma casa terrea, arrendada por	600$000
Travessa dos Remedios n. 2. Bernardino da Costa Campos, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Largo dos Remedios n. 40. Serafim Leite Pereira, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dito n. 44 A. Floripa Joaquina Passos, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dito n. 43. João Francisco Chacon, um telheiro que serve de olaria, occupada pelo mesmo, por	120$000
Travessa do Lucas n. 2. Manoel Paulo de Souza Rangel, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Estrada Real da Torre n. 8 B. José Baptista de Almeida, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 22. João Gonçalves Torres, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 30 A. Procopia Rosa de Jesus, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 34. Dr. Leonardo Augusto de Almeida, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por	200$000
Estrada do Rio n. 2. João Gonçalves Torres, uma casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 24 A. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 14. Joaquim Pacheco da Silva, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 32 B. Francisco Augusto da Costa, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 38 B. João de Amorim, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por	240$000
Dita n. 17. Francisco Rodrigues Martins, uma casa terrea, arrendado por	120$000
Bom Gosto n. 13. Jordão João de Mello, uma casa terrea, arrendada por	240$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 6 de novembro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O conselho director desta companhia manda convidar aos Srs. accionistas para uma reunião da assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, na sala de suas sessões á rua do Imperador n. 71 ao meio dia, afim de ouvir ler o parecer da commissão encarregada de estudar os meios que se devem adoptar para execução das novas obras que se têm de emprehender para melhor abastecimento d'agua a esta cidade, e resolverem a respeito das conclusões do mencionado parecer.

Devendo na mesma occasião tomar-se conhecimento de uma proposta para ailenação da mesma companhia.

Pede-se aos Srs. accionistas o comparecimento.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Gymnasio Pernambucano

No dia 14 do corrente prestaram exame os alumnos de instrucção primaria desse estabelecimento. Foi o acto presidido pelo regedor o Exm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, sendo examinadores o Illm. Sr. Dr. José Diniz Barreto, e o professor que os apresentou a exame João Francisco das Chagas. Eis o resultado:

Alumnos internos

Augusto Ernesto de Oliveira, approvado com distincção.
José Ignacio de Castro e Silva, idem.
José Pinto Moreira, idem.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Antonio de Abreu Marques Barcelhão, plenamente.
Antonio Henrique Cardim, idem.
Bento Borges Leal, idem.
José de Oliveira Pimentel, idem.
Joaquim Materno Gomes de Souza, idem.
Vital Brandão Cavalcante, idem.
Henrique Luiz Wrede, idem.
Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú, approvado.

Alumnos externos

Antonio Paulino Figuerôa, approvado com distincção
Alvaro Nestor Antunes, idem.
Alfredo de Miranda Castro, idem.
Arthur de Miranda Castro, idem.
Florentino Olympio dos Santos, idem.
Manoel Rodrigues de Miranda, idem.
Pedro de Alcantara Coutinho, idem.
Antonio Athayde Martins Ribeiro, plenamente.
Domingos Correia de Amorim, idem.
Olympio Correia d Amorim, idem.

Edital n. 555

Da ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que, tendo de ser provida por accesso a 2ª cadeira de 3ª entrancia do sexo masculino da Passagem da Magdalena, vaga pela remoção que obteve para a da rua de S. João a professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, deverão os professores de 2ª entrancia que pretenderem remoção, enviar seus requerimentos á esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, contados desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 21 do corrente, ao meio dia, o passadiço ao lado da ponte de Ucumbé, na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705.

MUTILADO

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 7 de novembro de 1882.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

Em consequencia de não se ter reunido o numero de socios preceituado pela 2ª parte do art 11 dos additivos, de novo convido os Srs. associados a comparecerem na séde social, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, para elegerem os membros que tem de preencher aos cargos que foram recusados.

O Sr. vice-presidente, appelando ainda uma vez para o incontestavel patriotismo dos Srs. socios, espera que aquella reunião se realisará, tanto mais quanto vai n'isso o interesse do Monte Pio, digno, por certo, da maior consideração.

Recife, 14 de novembro de 1882.
Zeferino Pinto,
Secretario.

Cargas no convez

As companhias de seguros maritimos d'esta praça chamam a attenção, e declaram aos carregadores segurados, particularmente aos da pequena cabotagem que :

« E' prohibido aos capitães pôr carga alguma no convez da embarcação sem ordem ou consentimento por escripto dos carregadores, pena de responderem pessoalmente por todo o prejuizo que d'ahi possa resultar. »

Cod. com. art. 521.

Declaram mais que :

« O contracto de seguro é nullo :

« Sendo o seguro de mercadorias que se conduzirem em cima do convez, não se tendo feito na apolice declaração expressa d'esta circumstancia. »

Cod. com art. 677 § 8.

Recife, 11 de novembro de 1882.

Pela Companhia Phenix Pernambucana.

Os directores.

Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos

Pela Companhia Indemnisadora.

Os directores,

Henrique Bernardes de Oliveira
osé João de Amorim Junior
ntonio da C. Ferreira Baltar

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr administrador se faz publico, para sciencia dos interessados, que do dia 15 do corrente mez em diante deverão, de conformidade com o art. 52 do regulamento de 4 de julho de 1879, ser apresentados á esta repartição em duas vias, os despachos de exportação por cabotagem, referentes a todos os generos de producção da provincia tributados pela lei do orçamento vigente; bem como aquelles que forem considerados similares cuja tabella será publicada logo que seja approvada pela Illma. junta do Thesouro Provincial.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1882.
O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

S. José d'Agonia

De ordem do nosso irmão provedor, rogo o comparecimento dos nossos caros irmãos no consistorio desta confraria, no domingo 19 do corrente, pelas 8 horas do dia, para assistirmos, paramentados, a festa de S. Chrispim e S. Chrispiniano, para a qual fomos obsequiados por convite dessa veneravel confraria.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo desta cidade, 15 de novembro de 1882.—O secretario,
J. P. Simões.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 a 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde o 69º dividendo da mesma companhia, na porporção de 3$000 por acção, e do 1º de dezembro em diante os pagamentos serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, vão em praça, no dia 21 do corrente, ao meio dia, os reparos urgentes das pontes sobre os riachos Serafim Pinto e Ribeiro Sujo, na estrada da Victoria, os primeiros orçados na importancia de 798$160 e os segundos na de 846$000.

Os orçamentos e condições dos contractos acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 14 de novembro de 1882.
O official,
João Jaquim de Siqueira Varejão.

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

Filial da New-York Life Insurance Company

Estabelecida em 1845

Esta companhia é a unica na America do Sul puramente mutua

Todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios

Garantida por fiscalisação do governo dos Estados-Unidos

CAPITAL REALISADO	**120,000:000$000**
Excesso de capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo	24,000:000$000
Renda annual	25,000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1882 por apolices de vida, de dotes e em dividendos, mais de 60 milhões de dollars ou cento e quarenta mil contos de réis......... (140,000:000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado,** conforme for convencionado.

Com estas apolices, os pais de familia podem criar com um dispendio muito diminuto, um capital ou dote para seus filhos.

Os premios são pagos por trimestre, semestre ou annualmente.

O segurado que tiver pago o premio por tres annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não quizer continuar a pagar, não perde o que tiver pago.

Todos devem fazer seguro de vida, especialmente os pais de familia, para assim garantirem o futuro dos seus no caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa **somente** de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Uma apolice do seguro é a melhor consolação levada a um lar desolado pela falta de seu chefe.

Algumas pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro, por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros, existe a apolices dotal com a qual, podem crear com muito pequeno desembolso, um capital para augmentar consideravelmente o que já tiverem para sua velhice; recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda, pois sendo a companhia puramente mutua, cada segurado é socio na proporção de sua entrada.

Esta companhia está sob a vigilancia do governo dos Estados-Unidos.

Toda e qualquer informação relativa a esta companhia será dada do dia 1º de dezembro proximo em diante na caixa filial n'esta provincia,

17—Praça do Corpo Santo—17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD,** por muitos annos contador do **English Bank of Rio de Janeiro, Limited.**

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
The New London & Brasilian Bank, Limited.

Medicos examinadores

Dr João da Silva Ramos.
Dr Raymundo Bandeira
Dr. W. Day.

As apolices são pagas na
Caixa matriz Nova York, 346 e 348 Broadway.
Caixa Filial Londres, 76 e 77 Cheapside.
Caixa Filial Paris, 19 avenue de l'opera.
Caixa Filial Paris, 49 Rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira.
E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Caixa Filial Pernambuco, 17 praça do Corpo Santo e nas outras principaes cidades da America e Europa.

Os pedidos de seguros serão effectuados, logo que o Governo Imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidas ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o Governo Imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte os pedidos para dotações, seguros de vida etc. montam a cerca de 4,000:000$000.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã haverá sessão do conselho director.

Olinda, 16 de novembro de 1882. O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado*

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante em 25 do corrente

A directoria convida os Srs socios á apresentarem os seus respectivos convites até o dia 20 do corrente.

Os ingressos para os Srs. socios podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro A. G. Valente.

Francisco A. Lopes,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,543—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—6,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,586—5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5.678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5.750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810—5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conelho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados

O gerente
Ignacio de Barros

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

THEATRO ROCAMBOLE

NA
PASSAGEM DA MAGDALENA

Hoje! Hoje! Hoje!

Não faltem... Alerta rapasiada

A sociedade Lyrica Pastoril esforça-se o mais possivel para satisfazer a bella rapaseada pernambucana, com dous grandes espectaculos do drama mystico pastoril em 4 actos, intitulado:

Gabriel e Lusbel

Principiará o 1º as 8 horas da noute, e o 2º as 6 1/2 horas da tarde.

Preços rasoaveis.

N. B.—A sociedade garante ao respeitavel publico que o espectaculo do dia 19 principia as 6 e 1/2 horas em ponto.

THEATRO SANTA ISABEL

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

Quarta-feira 22

Grande e magestoso espectaculo em festejo ao illustre e distincto tribuno pernambucano o Exm. Sr. Dr.

José Marianno

Depois de uma brilhante ouvertura pela orchestra, subirá á scena a importante opereta em 1 acto ornada de CANCAN e LUNDU'

NHO QUIM

na qual tomam parte os artistas, Mlle. MONTERO, LUDGARIA, COIMBRA JUNIOR, LYRA e JULIO.

Seguindo-se pelo actor Coimbra Junior a linda poesia

Saudação á José Marianno

escripta e dedicada ao illustre tribuno.

Seguir-se-ha pela primeira vez n'este theatro a representação da muito chistosa opereta burlesca em 2 actos

A rainha Crinoline

OU

O reinado das mulheres

sendo os principaes papeis desempenhados pelas Sras. D. MANOELLA LUCCI, Deolinda, Mlle. Montero, Cecilia. e Srs. Coimbra Junior, Lyra, Mario e Lessa.

Terminará o espectaculo com a representação da muito applaudida e engraçada opereta em 1 acto ornada de grande CANCAN

O Carnaval no Convento

sendo exhibidos os principaes papeis pelos actores Lyra, Coimbra Junior, Santos Silva, Maximo, Lessa, e as Sras. Mlle. Montero e Ludgaria.

O theatro achar-se-ha explendidamente embandeirado exteriormente e diversas bandas de musica tocarão durante os intervallos no salão do theatro, assim como á chegada do Exm. Sr. Dr.

José Marianno

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro

Haverá no fim do espectaculo, trem para Onda e bonds para todas as linhas.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

RECITA EM FAVOR
DA
Irmandade de Santa Cecilia

Terça-feira 21

Representar-se-ha o interessante e sempre applaudido drama, ornado de musica, mutações, transformações, quadros vivos, fogos de bengala, etc.

O FRADE NEGRO

Ou a derrota de Satanaz

Principiará ás 8 e 1/2.

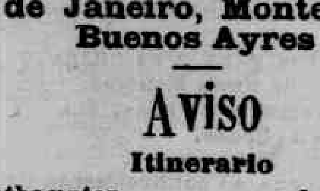
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho



E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Aviso

Itinerario

Southampton..........	1	9	15	24
Cherbourg..........	—	10	—	—
Bordeaux..........	—	—	18	—
Carril..........	—	—	20	—
Vigo..........	4	—	21	—
Lisbôa..........	6	13	—	28
S. Vicente..........	—	19	—	*
PERNAMBUCO..........	20	25	—	10
Maceió..........	—	—	—	11
Bahia..........	—	27	—	12
Rio de Janeiro..........	25	30	—	15
Santos..........	—	2	—	17
Montevidéo..........	2	—	13	—
Buenos-Ayres..........	4	—	15	—
Buenos-Ayres..........	15	—	29	—
Montevidéo..........	17	—	1	—
Rio de Janeiro..........	—	9	—	24
Bahia..........	—	12	—	27
Maceió..........	—	—	—	28
PERNAMBUCO..........	—	14	—	30
S. Vicente..........	*	20	*	*
Lisbôa..........	14	27	—	19
Vigo..........	—	—	24	—
Southampton..........	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

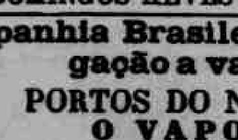
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira



Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

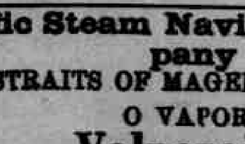
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Britannia

Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez Bebiana a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henry IV

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

STEAMER

San Martin

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O VAPOR

Cyphrenes

Espera-se de New Port News até o dia 4 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 21 de novembro, ás 5 horas da tarde, o vapor *Ipojuca* commandante Telles.

Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hiate «Deus te Guie»

Mossoró

Segue com toda brevidade o hiate acima, recebe carga; a tractar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lcyo, a bordo, com o mestre.

LEILOES

Leilão

De moveis e louça
SENDO

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 ditas de amarello, sendo um com pedra, 1 commoda bidet, transparentes, lavatorios, cama franceza, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, 2 apparadores de columna, mesa de jantar, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices para vinho, dito para champagne, quadros diversos, jarros e muitos outros moveis.

Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas
Na rua das Flores casa n. 19

O agente Martins, fará leilão competentemente autorisado dos moveis acima.

Ao correr do martello

Agente Pestana

Grande leilão

De moveis, 1 piano, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

A SABER:
Sala de visitas

Um excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 importante mobilia dupla de jacarandá, composta de 24 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 sofás, 1 grande espelho com moldura dourada, 8 sanefas com cortinados, 6 etagers, 1 porta musicas de jacarandá, 1 lustre de 6 bicos, 2 jarros, 1 escarradeira, 1 alca... petes pequenos, 1 lote de musicas.

Sala de entrada

Duas mesas com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 jarros para parasitas, 2 quadrinhos, 1 lustre de um bico, 1 tympano, 1 cosmorama com vinte 1 quadro.

Primeiro quarto

Uma estante com livros, 1 porta chapéos de sol, 1 costureira de carvalho, 1 arandella de vidro.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá com cupula, 1 colxão de marroquim, 1 rico toilette, com pedra, 2 arandellas, 2 quadros, 1 bidet, 1 excellente guarda roupa, com espelho, 1 cabide, 1 alcatifa, 1 espelho para vestir.

Terceiro quarto

Uma secretaria, 1 guarda vestido, 1 toillet, 4 almofadas, 1 arandella, 1 cabide, 1 cadeira para secretario, 1 dita de espaldar.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 oleado para a mesma, 1 mesa para jogo, 14 cadeiras de faia, 1 dita com balanço, 1 excellente guarda louça, 2 apparadores com pedra, 1 relogio de parede, 1 lavatorio com pedra, 3 arandellas, 1 machina de costura, 1 quartinheira, 1 lustro de 5 bicos, apparelhos de porcellana para almoço e para jantar, 1 licoreiro, compoteiras, 6 garfos, 1 porta queijos, 2 jarros, copos, calices, talheres, colheres e outros objectos de uso domestico.

Duas mesas de cosinha, 1 canapé de jacarandá, 4 bancas para jardim, 1 dito de palhinha, 1 dito, 3 tamboretos.

Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

Na casa em que residio o finado Pedro Americo da Gama Duarte

No Poço

O agente Pestana autorisado pela Exma. viuva do Sr. Pedro Americo da Gama Duarte, faz leilão dos moveis e mais objectos acima existente em dita casa.

As 10 e meia horas partirá da estação do Arco um trem especial que dará passagem grates aos Srs. concurrentes ao leilão.

AGENTE PESTANA

Leilão

de 1 optimo terreno na campina da Casa Forte todo cercado, com 3 frentes, tendo 120 palmos de frente e 600 de fundo, com boa cacimba de pedra e cal, o qual presta se para edificar-se e para um bom sitio.

Uma excellente vacca tourina muito gorda e mansa.

Quinta-feira 23 do corrente
No Poço da Panella

Por occasião do leilão de moveis da Exma. viuva do Sr. Pedro Americo

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Grande leilão

De importantes predios
CONSTANDO:

De um sobrado sito a rua do Barão da Victoria n. 49, com 1 andar e sotéa com janellas para a rua das Flores, com grandes e boas accommodações, terraço, encanamento d'agua, gaz e mais bemfeitorias, medindo de vão 40 metros e 85 centimetros de comprimento e 5 metros e 80 centimentros de largura; 1 dito na mesma rua n. 51 com 1 andar, sotão, quintal murado com quartos fóra e sahida para a rua das Flores, tendo o interior do sobrado muito boas accommodações, medindo de comprimento 25 metros e 50 centimetros de largura, 6 metros e 95 sentimetros de comprimento; 5 casas ns. 12, 14, 16 18 e 20, sitas a rua de Santa Theresa, tendo todas accommodações regulares e 1 porta e janella de frente, quintaes murados com cacimba; 1 dita sita a rua de Paulido Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 1 ou primeiro becco da mesma rua n. 2, visto que tem 2 frentes para ambas as ruas; 1 dita sita a rua larga do Rosario n. 9, com 1 porta e janella de frente, accommodações regulares e quintal murado.

Quinta-feira 30 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria; a requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, levará a leilão os predios acima mencionados, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11, com assistencia do mesmo juiz, tornando se recommendaveis pelas suas localidades e bom estado de conservação. Podendo desde já serem examinados pelos pretendentes, e para informações podem dirigir-se ao agente.

Declaro que o sobrado n. 49 da rua do Barão da Victoria tem arrendamento, que falta cerca de 4 annos para seu vencimento, assim como as casas da rua de Santa Thereza são foreiras.

AVISOS DIVERSOS

— Na officina deste *Diario* precisa se fallar com a Sra. D. Candida Paes Barreto, ou alguem por ella, afim de lhe ser entregue uma carta vinda de fóra.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1,457 com a sorte de 100$000, dous meios n. 501 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [273.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio das escolas primarias da Instrucção Publica [274ª], que se extrahirá na segunda-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n. 13.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa se de 1:200$000 a premio modico sob hypotheca em um predio de valor superior, sito á freguezia de S. José; quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. C. M., declarando sua residencia, afim de ser procurado.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem, para o serviço de uma familia de duas pessoas, podendo dirigir se á rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar, para tractar de seu aluguel.

FOLHINHAS DE LAEMMERT
PARA 1883
TARIFA DAS ALFANDEGAS
CHEGOU PARA A
LIVRARIA FRANCEZA

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

CALDRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
de um até cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
para descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO
66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64
(OUTR'ORA DO BRUM)

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo abricantes.—Preços fixos e resumidos.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá stuito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita-a.

Deposito -Pharmacia e Drogaria Franceza
J. C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

CHARUTOS DA Fabrica Apollo
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE.
APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS.
Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
DEPOSITOS
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52
Rua do Cabugá 14.
Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA
DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS
Recebidos directamente.
Preços resumidos.
CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS.
MELHORES MARCAS. PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS
O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.
Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO
79 RUA DO HOSPICIO 79
DEPOSITOS
52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52,
14 RUA DO CABUGÁ 14.
A. P. da Cunha
PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS
PARA TODAS EXIGENCIAS
Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.
Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO
Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado | TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ | PILULAS Laxativas DE VELAMINA | VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo.
PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES
PREPARADOS POR
Eugenio Marques de Hollanda
Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
FABRICA APOLLO
79 - RUA DO HOSPICIO - 79
52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CAROBA E OLIVA
POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE ARUEIRA e MUTAMBA | POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS | OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal | ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
52 RUA M. D'OLINDA 52
PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS
Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso.
PAPEIS EM LIVRINHOS
Das seguintes marcas: *Duque, Job, Mais, Sans-nom, Bardon*, etc.
PALHA DE MILHO.
PHOSPHOROS
De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO
OFFICINAS
79 Rua do Hospicio 79
BOLÇAS PARA FUMO
E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS
para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc.
SERVIÇOS PARA FUMANTES
Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco.
Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
14 RUA DO CABUGA' 14.
CACHIMBOS
De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar.
ISQUEIROS
De muitos e engenhosos systemas.
PHOSPHOREIRAS
Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS
ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS
NAS
PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD
EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro
Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO
NA
FABRICA APOLLO
52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — **FABRICA APOLLO** — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14
79 Rua do Hospicio 79

CIGARROS SUPERFINOS
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas.	Populares	PAPEL TABACO-		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabarêos	Cosmopolitas		Goyaz	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mundurucús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Caltés (Bragança)
Minas (Rio Novo)	Araguayos (Goyaz)	Barbacenos (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÊS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo
RUA DO HOSPICIO 79
A. P. da CUNHA
PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUMS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

Attenção

Previne-se a quem interessar possa, que a casa n. 316 da rua Imperial, que se acha annunciada para ser vendida a requerimento do inventariante dos bens do casal de José Martins da Costa, se acha hypothecada, sequestrada e penhorada em execução de João Ferreira Loureiro, contra o mesmo Costa, pelo juizo do civel, cartorio do escrivão Cunha. O credor protesta fazer valer o seu direito na fórma da lei.

Herança

Na pharmacia de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario, deseja se fallar com José Pereira, filho de Francisco Pereira e de Antonia Maria, natural de Lisboa, e que veio para esta cidade em 26 de agosto de 1852.

— Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3º annista da Faculdade de Direito, pede-se que não se retire sem pagar as mesadas que se lhe adiantou, e assim como a restituição dos moveis.

— Vende-se tres importantes mobilias, novas, de jacarandá, dous dunquerques e uma cama franceza da mesma madeira; para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de copeiro, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Brum n. 86 armazem.

— Faz-se lembrar ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra se é 3º ou 4º anno.

AMA. Precisa se de uma que compre, lave e e vá a mandadoa: na rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

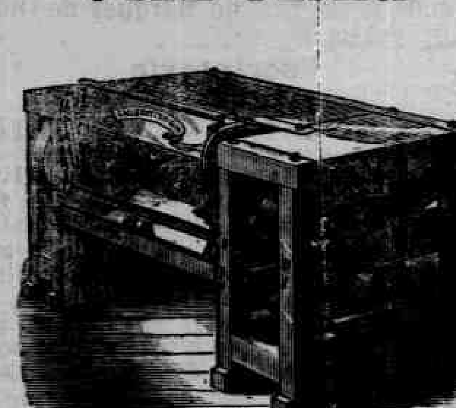
NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)
Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & C.ª

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua Direita n 3; a tractar no 3º andar do mesmo.

— Faz-se lembrar ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras
VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS
NA LOJA DAS MACHINAS
DE
Reis & Santos
Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhã e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS
Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas
Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS
Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CERVEJA

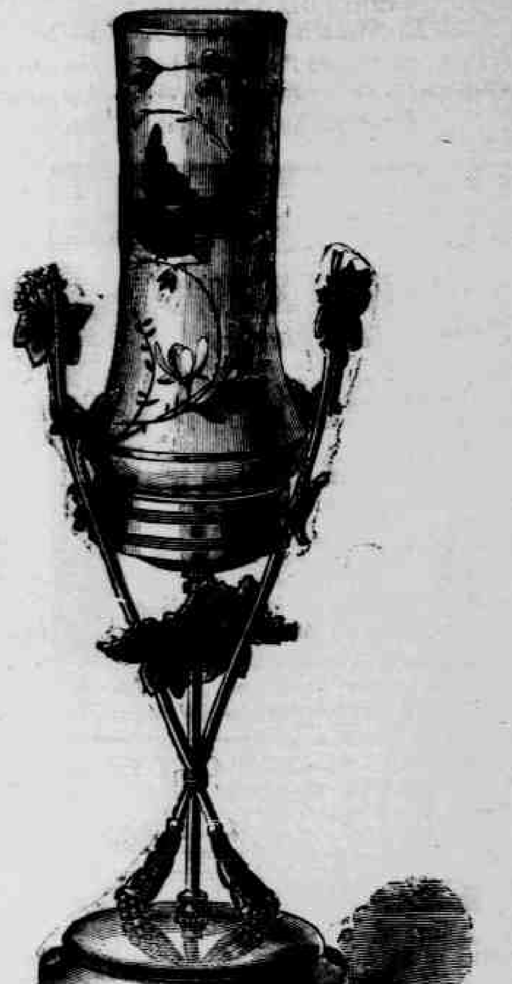
A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA ÉA CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT
Agentes—Bro… 31 rua do Marquez de Olinda

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

D. Candida Maria Tavares da Silva

Maria Francisca Tavares da Silva e seu filho João Tavares da Silva, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de sua presada filha e irmã, Candida Maria Tavares da Silva, ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar no dia 20 do corrente, setimo do seu passamento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel Juvencio de Saboya

Manoel Juvencio de Saboya manda celebrar uma missa pelo descanso eterno de seu pai, Manoel Juvencio de Saboya, segunda-feira 20 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã; convida aos seus parentes e amigos para assistil a, e agradece cordialmente áquelles que comparecerem.

Antonio Prieto

Maximiano Lopes Machado Junior, Antonio Prieto Junior, Francisco Prieto, José Prieto, Thomaz Garrett Junior, José Antonio de Souza, Joaquina Prieto Machado, Candida Prieto, Donata Prieto, genros, filhos e cunhado do finado Antonio Prieto, agradecem do intimo d'alma a aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado sogro, pai e cunhado, e convidam aos amigos e parentes do mesmo, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã de 22 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se consideram eternamente agradecidos.

— Alugam se duas casas em Beberibe, preparadas de novo, com banheiro, uma na povoação e outra na estrada do Porto da Madeira, proprias para passar a festa; a tractar em Beberibe com Luciano Eugenio de Mello.

— O abaixo assignado, no desembarque do Exm. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, perdeu do caes da Lingoeta ao salão da Associação commercial, embrulhado em um papel, duas sedulas de 200$000, uma de 100$, seis á oito de 50$000, uma de 5$000 e 3$ em miudos, mais ou menos, cinco decimos de numeros iguaes da loteria do Ypiranga, e um bilhete de rifa de um sitio e um par de botões de brilhantes: a pessoa que achou e queira entregar ao seu dono, dirija se á Alfandega, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, que será generosamente gratificado, e lhe ficará eternamente grato.

Flavio Ferreira Catão.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua do Visconde de Pelotas n. 43.

— Precisa se de uma ama que cozinhe; a tractar na rua Nova n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar roupa de senhora e algum ensaboado, e serviço domestico, porém que não durma fóra; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Governante

Precisa se de uma senhora que seja honesta e que possa tomar conta de movimento interno de uma casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Sitio na Boa Viagem

Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, bastante plantado e com muitos pés de coqueiros, na rua da Aurora, junto ao do commendador José Pedro: quem quizer compral o dirija se ao pateo de S. José de Riba-mar, numero 64.

VENDE-SE

o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar.

Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar-se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno

— Precisa se de um criado; na rua do Brum n. 82, segundo andar.

Cachorra

Desappareceu no mez passado da rua do Imperador n. 57 uma cachorra com os signaes seguintes: preta, cabeça pequena, focinho bastante comprido e branco, orelhas com as pontas cortadas, mas pouco se divulga, cauda comprida, levou coleira, estava prenhe, e é provavel já ter parido, é de raça chamada Podenga; quem a tiver achado ou der noticia á rua 1.° de Março n. 5, sera' bem gratificado, promettendo-se guardar todo sigilo.

Dsconfia-se ter sido ella apanhada por algum canoeiro das barcaças que costumam estar no caes do Ramos, e por conseguinte levada para Goyanna, Barreiros ou Rio Formoso.

Aluga se

casa n. 7 dá Passagem da Magalena.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam se de escrofulas em qualquer caso.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

— Alugam-se as casas ns 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Ama Uma mulher de idade se offerece para uma casa de pequena familia: quem precisar, dirija-se á rua do Fogo numero 30.

Muita attenção

Apressamos nos a declarar por este *Diario* o que pelo *Jornal do Recife* já foi annunciado em nome de nossa mãi e avó, D. Anna de Siqueira Cavalcante, desde 1878, por diversas vezes em consequencia de haverem-se desencaminhado tres letras de seu saque e aceite de seu filho Joaquim Salvador e de seu neto Sebastião de Carvalho, da quantia cada uma de 2:00$000.

Os subtractores dessas letras lograram negociar uma ha tres para quatro annos, contra os quaes não se tem procedido criminalmente por uma destas contemplações de familia; agora porém que nos consta recalcitrarem, procurando vender as referidas letras, vimos avisar que ellas se acham liquidadas, apesar de subtrahidas, sendo nulla e somente em pura perda, de quem quer que se illuda, qualquer transacção, podendo se verificar a exactidão deste nosso aviso nos autos do inventario da mesma nossa mãi e avó, D. Anna de Siqueira Cavalcante. Escada, escrivão, João Corraloe.

Pregueiado

Pregueia se babados de qualquer fazenda a 2 rs. o metro; na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar na rua de Pedro Affonso n 64, antiga da Praia.

Attenção

Convida-se a todos os liberaes da comarca de Olinda para a reunião que deverá ter lugar no domingo 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, em um dos salões do predio em que foi a antiga Academia, para se tractar da chapa de vereadores e juizes de paz, que terá lugar no dia 22 do corrente e 15 do proximo vindouro mez. Olinda, 18 de novembro de 1882.

O partido liberal.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Ao Dr. José Mariano

Declaramos que acham se expostos á venda os superiores cigarros, dedicados ao eminente tribuno Dr. José Mariano, os quaes são preparados com fumos escolhidos, e que muito agradarão aos consumidores e com especialidade ao commercio de quem esperamos a merecida protecção.

Deposito, rua larga do Rosario n. 2
Paixão & C.

Muito boa para qualquer estabelecimento, por ser casa de esquina

Aluga se a loja e os dous andares da casa do Varadouro n. 1 (em Olinda): a tractar na loja da rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo.

Ama Precisa se de uma ama de idade para casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL.CIGARROS.de.GICQUEL
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER.
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos vós que padeceis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & C.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidie.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO. AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junta a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Dôres de estomago,	Irregularidades da menstruação,
Anemia,	Falta de forças,	Hemorrhoides.
Fraqueza de sangue,	Hysteria,	

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor
DO
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
o melhor dos Sabões de Toucador
E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta d'appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em **4 CORES**, e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em PARIZ, Pharmacia **LEROY**
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE e TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22 & 19 r. Drouot PARIS
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as Irritações do peito, Constipacões, Catarrhos, Defluxos, Insomnias, etc., etc.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**, **Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: *Franco M. da Silva & Cª.*

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** *Clertan D*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan D*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: *Clertan D*

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Pariz.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE) CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Guarda Nacional

O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarreg de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir-se ao escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

Recife, 7 de novembro de 1882.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Ama Precisa-se de uma ama que afiance sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 ás 3 da tarde.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tractar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

FABRICA Apollo

Nesta fabrica precisa-se de meninos para tirar talos de folhas de fumo e pregar etiquetas.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buds que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Aluga-se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9 no porto da Madeira, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou rua de Santomaro n. 5 A.

·· Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

Attenção

Tem-se para alugar uma escrava que engomma, cozinha e lava, e disposta para qualquer trabalho; a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 17, sobrado.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta, de 12 á 14 annos: na rua do Amorim n. 1.

Cozinheiro ou cozinheira

Ainda se precisa de um cozinheiro ou cozinheira que entenda de sua arte e trabalho com limpeza: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Caixeiro

Precisa se de um menino: na rua Imperial numero 158.

MUTILADO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e prestez a.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Empresa telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convencionar a empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casa commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual esta belece se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo nos mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

O gerente,
A. do Carmo Almeida.

PROGRESSO!
AMERICAN PHOTOGRAPHIE

1$000! 1$000! 1$000!

Nove retratos em miniatura feitos em dez minutos!!!

Na bem conhecida photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

HOJE

TRABALHA-SE DAS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ A'S 5 DA TARDE EM QUALQUER TEMPO.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quarto de n. 2,698 com a sorte de 4:000$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio das escolas primaria de Instrucção Publica, (273ª), que se extrahirá segunda-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 273ª a sorte de 4:000$ em 1 quarto n. 2698, a sorte de 800$ em 2 meios n. 3560, outra de 100$ em 2 meios n. 238 e outra de 100$ em 2 meios n. 1059, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 274ª, a beneficio das essolas primarias de Instrucção Publica, que tem de extrahir-se no dia segunda feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Criado

Necessita se de um criado; na rua do Imperador n. 19.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem aquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma na rua da Soledade n. 50.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro.

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C. Rua Nova n. 25.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com bastante pratica de molhados, quer seja em grosso ou a retalho, habilitado a tomar conta de qualquer casa, dando fiador de sua conducta; a tractar na rua da Cruz n. 29.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

VENDAS

Vende-se

superior papel de embrulho para saccos por preço razoavel; na rua do Barão da Victoria numero 7.

Em Olinda

Vende se barato a casa terrea n. 15 á rua da Poeira; a tractar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Vende se

uma importante armação que se presta a qualquer genero de negocio, garante-se a casa: na rua Direita n. 104.

E' certo

Quando encontrar-se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, du moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella (amante do chic) fazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do ton) folhear as paginas de seu delicado manual; quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não ofender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação de moveis
A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Vende se

a bem localisada e acreditada taverna sita ao pateo da feira da Ponte dos Carvalhos, com a respectiva casa, e uma outra contigua, para familia, propria para principiante; a tractar na mesma, ou á rua de Marcilio Dias n. 1?, loja de funileiro, no Recife.

Réclame!!

Continúa o n. 20, á rua 1º de Março, a dispor sempre de um variado sortimento de fazendas, que se liquidam por preços inteiramente razoaveis, como sejam presentemente artigos que se vendem—VERDADEIRAS PECHINCHAS—reclamamos a attenção do leitor para o seguinte:

Casemiras inglezas, fazenda de 7$000 o covado por 4$, é grande pechincha!!

Madapolões inglezes a 3$500 a peça com 20 varas.

Vestidos de linho para criança a 2$500 um, é baratissimo!!!

Robe de chambre de linho a 6$ um.

Saias bordadas, ricamente enfeitadas a 4$ uma.

Brim branco superior a 1$500 a vara.

Dito lona amarellado a 900 rs. a vara, é fazenda de 1$400 a vara.

Lenços abanhados a 2$ a duzia.

Exposição completa de fichus de lã de 1$800 á 3$000 um.

Costumes para banhos de mar, para homens, senhoras e crianças.

Para homens, 8$000 um.

Para senhoras, 10$ um.

Para crianças, 5$000, preços sem competencia!!!

Setins da China estampados a 400 rs. o covado, é novidade!!!

Colchões para cama a 6$ um, extraordinaria pechincha!!!

Gravatas para homem com quatro faces, novidade nesse genero, a 3$ uma.

Ha constantemente o melhor sortimento em camisas, punho, collarinhos, meias e gravatas, e assim tambem grande deposito de roupas feitas para trabalhadores de engenho (de differentes tecidos de algodão) que se vendem em grosso com reducção sensivel de preços.

A'rua 1º de Março n. 20
(junto ao Louvre)

FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir-se a casa acima, que serão attendidos.

Aproveitem
240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferrreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos mirinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vender muito barato!
Vender para acabar!!

E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam:

Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado! é de 1$400...

Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500! já se venderam a 8$000.

Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estamos acabando, vendendo a 4$!

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$200!

Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia! é pechincha.

Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500! tem 24 jardas.

Brim branco de linho puro n. 6 a 1,600 a vara.

Flanella americana, côr inalteravel, propria para palitot a 1$200 o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Cal nova de Lisboa
Ultima chegada
Potassa da Russia
Em barris e em caixas
Cimento Portland
Marca Pyramide, e da acreditada
Marca Camões
Vende se na rua do Amorim n. 9

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

FUNILARIA

A'rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 a libra, e de mingusá a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende-se na rua do Cotovello numero 25.

— Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Polvora verdadeira, marca leão.
Idem idem idem F. B.
Xeres amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinho em latas.
Agua de Rosbach.

Linhas para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitas linhas d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos á 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se póde desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se póde desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar-se.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
[illegible]dianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	24[illegible]
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	20[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]10

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

Vende-se

um balcão gradeado de ferro, proprio para taverna; a tractar na rua da União n. 54. Na mesma casa compra-se duas pipas para deposito de aguardente.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

AVISO

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, acaba de receber do norte ricos tampos de labyrintho para travesseiro, bem assim como ricas toalhas tambem de labyrintho abertas, o que ha de melhor neste genero, ellas, antes que se acabem.

MUTILADO

AGRICULTURA

BAUNILHA

(*Conclusão*)

As flores da baunilha, como em geral, as de todas as Orchidéas, abortam quasi sempre, de modo que muitas vezes, um pé de baunilha não dá mais de 30 a 40 fructos.

—

Morven, pela fecundação artificial, conseguio obter grãos de agradabilissimo e energico aroma. Influe muito sobre esta preciosa qualidade, que tanto valor dá aos grãos no commercio, a época em que faz-se a colheita, a preparação e conservação dos fructos. O commercio distingue tres especies de baunilha: a que os hespanhoes chamam -*pompona*, cujos grãos semelham os da mostarda e cujas *gussas* contêm um liquido vermelho-escuro, bastante fluido; a baunilha chamada *de lei* ou *legitima*, que é a mais apreciada, de grãos pretos luzentes, e a baunilha *bastarda*, que é menos aromatica e de côr vermelha menos carregada.

—

Bucholz analisou a substancia contida nos fructos colhidos extemporaneamente, e a que se dá o nome de *balsamo de baunilha*, e achou o seguinte: oleo graxo amarello escuro, de odor desagradavel, sabor doce e um pouco rançoso, 10, 8; resina molle, pouco soluvel no ether, e que, aquecida, cheira primeiro á baunilha e depois á urina, 2, 3; materia extractiva ligeiramente amarga, unida e acetato de potassa, 16, 8; materia extractiva, acida, um pouco amarga, analoga á quina, 9; materia extractiva doce, 1, 2; fibra lenhosa, 20; materia extractiva oxygenada (ulminá) que se extrahe pela potassa, 7, 1; gomma que se extrahe pelo alcool, 5, 9; acido benzoico, 1, 1.

A baunilha é empregada para aromatisar o chocolate, os licores e refrescos, os *crémes* e doces, e os cosmeticos.

O xarope de baunilha serve para communicar ás bebidas e doces o seu agradavel aroma, de modo mais facil, porque, de ordinario, pelo modo porque se utilisa a baunilha, perde-se não pequena porção. O principio aromatico reside na polpa do fructo, o cheiro de pericarpo é devido á sua permeabilidade ao acido benzoico, que crystalisa na sua superficie.

O oleo volatil não foi ainda determinado.

As cinzas contêm um pouco de cobre (Bucholz).

Colhe-se a baunilha nos mezes de novembro e de dezembro.

GUSTAVO DUTRA,
Engenheiro agronomo.

(Do *Jornal do Agricultor*.)

——

Cultura do chá

DESCRIPÇÃO BOTANICA

O chá pertence ao genero *Thea*, da familia das *Ternstrœmiaceas*.

E' um arbusto ramoso, sempre verde, que cresce até á altura de 5 a 7, e 8 palmos: tem as folhas alternas, pecioladas, um pouco coriaceas, levemente dentadas, de côr verde lustrosa.

As flôres são brancas, solitarias e sustentadas por pedunculos axillares: têm o calix persistente, de cinco sepalas; a corolla de seis a nove petalas, soldadas entre si pela base, sendo as exteriores mais pequenas.

Os estames são numerosos, hypogynos, com os filetes adherentes a parte inferior das petalas.

O ovario compõe-se de tres lojas, encerrando cada uma quatro ovulos, e de um estylete terminal, trifido e de tres stigmas agudos.

O fructo é uma capsula proximamente globosa, com dous ou tres lobos, correspondentes a igual numero de lojas, de dehiscencia loculicida.

Em cada loja desenvolve-se ordinariamente uma semente só, a qual tem a fórma espherica e é coberta de uma casca (episperma) delgada e lustrosa.

A especie-typo do genero é o *chá da China* (*Thea Chinenses*) que fornece o chá do commercio. Conhecem-se duas variedades, que Linneo designou pelos nomes de *chá verde* e de *chá bom* (*Thea viridis e T. bohea*). A primeira é caracterisada pela flôr, cuja corolla é de nove petalas, e por suas folhas lanceoladas, planas, tres vezes mais longas do que largas, e a segunda por sua corolla de seis petalas, e por folhas ellipticas, oblongas, um pouco rugosas, e duas vezes mais longas do que largas.

A China e o Japão são os unicos paizes, onde o chá cresce espontaneamente.

As regiões, onde melhor prospera esta apreciada planta, são as comprehendidas nos parallelos de 23° a 25° da lattitude. Quasi todas as provincias da China fornecem chá; porém, sómente cinco dão productos de qualidade superior, e são: Fokien e Cantão para o chá preto; Kiang-si, Tche kiang e Kiang nan pará o chá verde; é desta ultima provincia que vêm os chás mais estimados.

—

Na China foi transportada a arte da cultura e fabricação do chá para a India, onde é exercida em mui grande escala desde tempos immemoriaes, e d'ahi irradiou para o Brasil, para a ilha de França, e para poucos outros pontos da terra.

Cumpre, porém, notar que os chás que se produzem n'estes paizes são notavelmente inferiores, pelo aroma e sabor, ao bom chá asiatico, principalmente ao chinez.

Alguns paizes da Europa média, como o sul da França, tentaram ensaios de acclimação da planta do chá; porém, por um lado, ella produz poucas folhas, e por outro, as sementes não amadurecem, por insufficiencia do calor necessario, de sorte que não se póde multiplical a por semeação.

Na sua terra natal, a China, o chá aprazse em terrenos leves, cobertos de pequena camada de terra vegetal, e não exige nem preparativos, nem estrumes, nem irrigação. A exposição do terreno para o sul, em pleno sol, é reconhecidamente a melhor.

Ao fim de tres annos, começa a colheita, que se faz tres vezes por anno, nos mezes de abril, junho e julho. As folhas novas e tenras de abril dão um producto de qualidade superior. Em junho a colheita é mais abundante, porém, de inferior qualidade; e, finalmente, os productos da colheita de julho são os de mais baixa qualidade.

FABRICAÇÃO DO CHA' NA CHINA

Passamos a expor, summariamente, as diversas operações usadas pelos chins na fabricação do chá.

Colhidas as folhas tenras deste arbusto, levam as pará alpendres, vastos e bem ventilados, e procede-se a sua preparação, operação assaz delicada, e da qual depende, em maxima parte, a excellencia do producto.

As qualidades do chá, conhecidas, segundo a côr, pelos nomes de *chá preto* e *chá verde*, são o resultado do modo de preparação a que se submettem as folhas. Para obter-se o chá preto, expõem se primeiramente as folhas ao sol, estendendo-as em camadas de pequena profundidade sobre esteiras grosseiras feitas de bambú.

Sob a acção do calor do sol, perdem as folhas a humidade, que as molha externamente; e, por uma especie de transpiração, parte tambem dos succos internos; depois de seccas ao sol, são transportadas para as caldeiras de torrefacção, mantidas em alto gráo de calor, onde as folhas perdem a maior parte dos succos; e, nessa operação, é mister revolvel-as incessantemente e com presteza com as mãos, afim de evitar que peguem fogo ou queimem por um contacto prolongado com as paredes extremamente aquecidas da caldeira.

—

Durante esta operação, as folhas exhalam intensos vapores acres, e de côr cinzenta; o momento em que se deve dar por finda esta primeira torrefacção ou cozedura das folhas, conhece-se pela diminuição dos vapores, pelo emmurchecimento das folhas e ainda pela côr verde especial que adquirem: os olhos exercitados do chim advertem-o do instante preciso e opportuno para retirar as folhas escaldadas.

Póde-se denominar esta primeira phase do fabrico do chá, a *escaldadura* das folhas.

—

Depois de escaldadas, são levadas as folhas para os *esteirões* de bambú, assentados sobre mesas grosseiras, de encontro aos quaes os trabalhadores tomando um punhado de folhas as comprimem, exercendo ao mesmo tempo um movimento rotatorio afim de as enrolar.

Satisfaz-se deste modo um duplo fim, 1° expurgar pela pressão as folhas das ultimas quantidades de succos ainda adherentes; 2° operar o enrolamento das folhas, o que é indispensavel para melhor produzir-se as torrefacções a que ulteriormente serão ellas submettidas.

Segundo asseveram alguns escriptores desta fabricação, usam os chins operar o enrolamento das folhas, alem do processo que acaba de ser mencionado, e que é seguramente o mais esplendido e o mais empregado, introduzir porções de folhas escaldadas, e já algum tanto comprimidas a mão, dentro de pequenos cestos, aos quaes imprimem um movimento de rotação: as folhas se enrolam acompanhando o movimento do cesto.

*
* *

Esta operação, o *enrolamento* das folhas, póde ser repetida por duas, trez ou quatro vezes mesmo, até verificar-se que toda a humidade tem desapparecido.

Para o *chá verde*, pratica-se do modo seguinte: depois de colhidas as folhas, são immediatamente lançadas nas caldeiras aquecidas, procedendo-se sem demora á secca e ao enrolamento, de modo que não tenham tempo de passar por uma especie de fermentação, a que se submette o chá preto.

Julgou-se, por muito tempo, que a cor verde do chá provinha das placas ou bacias de cobre sobre as quaes, segundo se dizia, os chins faziam seccar as folhas; porém, está hoje bem averiguado que elles se servem para esta operação de placas ou bacias de ferro fundido ou batido.

As folhas depois de comprimidas, enroladas e seccadas, são submettidas as seguintes operações: 1) á *escolha*, ou separação das qualidades; 2) á *crivagem*, que tem por fim separar, das folhas inteiras, os fragmentos e os pequenos corpos estranhos, o que se pratica por meio de crivos ou especies de peneiras de bambú; 3) á *peneragem* por meio de peneiras mui finas, para separar as partes pulverulentas do chá ou as substancias estranhas.

A *torrefacção*, que se pratica em fórnos especiaes, é a operação mais difficil do fabrico do chá, por quanto a qualidade do producto depende em grande parte do grão de calor, o que só a pratica pode ensinar; qualquer differença para mais ou para menos na quantidade de calor, exigida nesta torrefacção produzindo correlativamente differenças prejudiciaes á bondade do chá.

Finalmente *o chá preto* é submettido á acção da *estufagem*, que se pratica depositando as folhas em pequenos cestos de bambú, suspensos sobre braseiros de carvão, resguardados do fumo e da cinza, e revolvendo-as á mão até ficarem completamente seccas. Além disso, os chins costumam aromatizar o chá, misturando o com certas flores odoriferas, taes como a olea fragrans, a camelia sasangua, etc

Os chins empregam na preparação do chá os seguintes utensilios, além dos que já deixamos mencionados.

Grande cesto de bambú, destinado a seccar as folhas do chá, com um bordo saliente em roda, e com 2 1/2 pés de diametro. Na India britanica dá-se a estes cestos o nome de *dallah*.

Armação ou especie de girão de bambú para sustentar os cestos com as folhas recentemente colhidas e fazel-as seccar ao sol.

Haste de bambú com um disco circular de madeira na extremidade, empregada pelos chins para collocar ou retirar os cestos dos girãos, applicando o disco entre as paredes e o bordo externo dos cestos.

Girão, tendo tres ou mais andares, ou camadas, feitas de bambús, dispostas longitudinalmente, para collocar os cestos com as folhas, depois de seccas ao sol.

Armação ou supporte de bambú. destinado a sustentar cada cesto, com 2 pés e 8 pollegadas de altura.

Bacia ou caldeira, em fórma de tacho, de ferro fundido, assentada sobre um brazeiro, para escaldar as folhas do chá. Esta bacia tem 2 pés e 1 pollegada de diametro, e 7 1/2 pollegadas de profundidade.

Cesto tecido de bambú, com as malhas bem cerradas, de 2 pés e quatro pollegadas de diametro, com um bordo saliente em rodas destinado a conter as folhas do chá, depois, de escaldadas na bacia, e que devem ser enroladas depois de collocadas sobre a mesa.

A mão esquerda, apoiada no dedo minimo, segura o punhado das folhas, depois de escaldadas, e que têm de ser enroladas, a mão direita, com os dedos estendidos e juntos, excepto o pollegar, que espera o bolo manipulado pela mão esquerda, para trabalhal-o por sua vez.

Cestos de bambú, destinados a seccar as folhas; são forrados de papel para melhor guardarem o calor. São aquecidos por fogo de carvão de madeira. Têm a forma de dous cônes truncados unidos pela parte mais estreita; a base mais larga, como a altura, destes cestos mede 2 pés de grandeza.

Supporte ou apparelho destinado a suster um grande cesto circular, ao qual se imprime movimentos de sacudidelas, afim de melhor seccar as folhas no acto da secca.

Supporte ou apparelho de quatro pés, assentado cada um sobre uma roda de madeira, medindo 2 a 8 pés de altura, e 1 pé e 6 pollegadas de largura.

Especie de cesto, tambem de bambú, empregado em diversos misteres da preparação do chá: como, por exemplo, para peneirar, limpar as folhas seccas, e conduzir, de um logar a outro da officina, as porções do chá preparado.

COMPOSIÇÃO CHIMICA DO CHA

Segundo as analyses chimicas de Mulder e do Peligot, o chá contém muitas e diversas subtancias, a saber: tannino, um oleo volatil, um acido graxo, e outro amarellado particulares: uma materia corante de côr amarella e outra verde, pectina, diversos saes, uma materia azotada analoga a albumina, e um outro principio azotado, crystallisavel em agulhas finas, incoloras e de aspecto semelhante ao da seda, cuja proporção varia, segundo a qualidade do chá. Este principio foi pela primeira vez isolado, em 1827, por Oudry, e teve o nome de *theina*, que se considera como identico á cafeina

MIGUEL A. DA SILVA.

(Do *Jornal do Agricultor*)

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E. FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

XI

No domingo seguinte, pelas tres horas da tarde, como a Sra. Rodier que, até então, na qualidade de excellente mãi, continuasse a nada desconfiar das relações do filho e da visinha, e o atormentasse para darem um passeio, o casal Bordin entrou na salão. Os dous esposos estavam em *toilette*. Adele trazia um chale de renda preta, o marido botinas de verniz e luvas amarellas. A Sra. Rodier experimentou a principio, vendo-os um vivo sentimento de sorpreza; mas quando Bordin, depois de ter estendido a mão a seu collega, disse que eram companheiros de escriptorio, a digna senhora nada vio de mais natural na visita que seus visinhos acabavam de fazer-lhe. Mostrou-se mesmo muito agradecida.

A visita durou mais de duas horas. Fallaram de tudo: do escriptorio geral e da carestia dos generos, da musica, que a Sra. Rodier aborrecia, do calor e dos mosquitos do quarteirão, a que não estavam habituados, de politica, e sobre tudo das bellezas de Paris.

A Sra. Rodier ficou muito satisfeita de M. Bordin que se mostrou muito attencioso para com ella. Ao contrario pouco gostou de sua mulher. E' verdade que via em todas as mulheres, *planos inclinados*, para seu filho, principalmente n'aquelle dia em que Adele estava linda! Depois da partida dos dous esposos, Paulo e sua mãi tiveram uma longa conversação sobre elles, e foi preciso ao primeiro toda a hypocrisia propria de sua idade e desejo para illudir a mãi. Fingio prender pouca attenção a esta visita de comprimento, achou M. Bordin um pouco dissimulado, qualificou a mulher de *belleza passavel*, disse que não gostava de relações novas, mas que entretanto, se sua mãi podia ter prazer nas que se acabavam de ter, que não fazia absolutamente opposição alguma.

Bastou aos dous irem, dias depois, pagar a visita aos esposos Bordin, para descobrirem que elles não viviam bem.

A mãi de Adele, Mme. Charon, estava lá, assim como sua filha Clara. A primeira, gorda e acabada, trazia na cabeça um immenso bonet redondo, de um verde desmaiado; a segunda estava com calor e o nariz tornava-se côr de purpura. As tres mostravam tractar o dono da casa como pessoa de nenhuma importancia.

A sogra apenas se dirigio a elle, a cunhada só lhe dizia palavras aborrecidas, a mulher emfim só lhe dirigia palavras a meia-voz. M. Bordin, habituado sem duvida a essa sem ceremonia, mas mostrando saber viver para nada deixar-se notar entre estranhos, fazia tranquillamente as honras da casa e mostrava-se todo attencioso para com Mme. Rodier que entre parenthesis, devemos fazer a justiça em dizer, nesta tarde principalmente, parecia mais moça e muito mais bella.

M. Bordin, não passava de um tolo e de um homem commum. Parecia pertencer a uma certa classe dos que vivem pelos hoteis. Havia comtudo nelle não sei que fria dissimulação que, nada era de bom, e para Paulo sobretudo, que, na posição de apaixonado não se podia interessar absolutamente pelo marido de Adele, e que descobrio-lhe nos olhos qualquer cousa de suspeito que o fazia um pouco reflectir. Este rapaz de vinte e dous annos, teve a esperteza de não fazer a côrte áquella que amava, e de não mostrar, a olhos nús, a contrariedade que sentia por isso. Adele foi menos habil. Dirigia-lhe olhares apaixonados, tocando ao piano não sei que symphonia de Beethoven mui expressiva Tocava muito bem, é verdade, e como artista; mas não era razão para patentear sentimentos que deviam viver occultos.

Teve tambem o defeito de si divertir com as travessuras do amor, por exemplo apertar a ponta dos dedos de Paulo lhe offerecendo um copo com agua e assucar pilherar abertamente sobre as paixões que não deixavam de inspirar um rapaz terno como elle, e que tomava tanto cuidado comsigo. Felizmente, Mme. Rodier ligou pouca importancia a essas criançadas e M. Bordin ainda menos.

E' verdade que ambos estavam empenhados em uma longa discussão sobre as mulheres, o amor, e o casamento, e que a Sra. Rodier não tinha faltado pregar o seu sermão, sobre os máos conhecimentos, n'aquella memoravel occasião. Paulo não comprehendeu como M. Bordin podia prender a attenção de alguem, e principalmente de sua mãi. A Sra. Bordin tambem não o comprehendia. Ella e sua mãi, emquanto Clara cantava a grande aria de *Roberto do Diabo*, deixaram de dizer as tolices que o offendiam e acabaram por chamar Paulo para seu lado.

Havia pois dous grupos no salão. Paulo, todo attencioso em fazer comprimentos á sua bella, achou e disse que a casa de seus visinhos estava mobiliada com gosto. Adele aproveitou a occasião de convidal-o para visitar os outros aposentos.

A Sra. Charon os acompanhou n'esta visita. O quarto, que dava para o pateo, e que era no que dormiam os esposos, não não foi esquecido. Paulo notou que só havia uma pequena cama, e que essa mesma estava desarranjada, e os sapatos do casal estavam alinhados no tapete, que se estendia em toda a extensão do mesmo quarto. Paulo, a isto, ficou subitamente pensativo. Adele comprehendeu-lhe o pensamento e levantou os hombros. Voltaram para o salão.

A discussão continuou sempre entre a Sra. Rodier e M. Bordin. Nem Adele nem Paulo tomaram parte n'ella, achando que havia grande perigo em se aventurarem em uma questão em que podiam-se trahir. Separaram-se ás dez horas muito satisfeitos uns dos outros. Comtudo, a Sra. Rodier, abraçando o filho antes de se deitar, lhe disse com toda calma que não parecia poder sympathisar com Adele.

— Parecia que ella queria te agradar mais do que devia, disse ella, e que era uma *mulher fina*. Observa-a.

XII

A partir deste dia as visitas reciprocas se succederam duas ou tres vezes por semana, e as entrevistas continuaram na planicie de Courcelles. Paulo havia dito, desde o principio, que, apesar da liberdade de que gozava no escriptorio geral, não lhe seria tão facil fazer sahidas tão frequentemente, quanto elle desejava, sem chamar a attenção de seus chefes e expor-se a uma repulsão bem merecida. Era-lhe preciso, sob um pretexto qualquer, obter autorisação para dispôr de algumas horas de tres em tres dias. Mas como obter o dom da invenção? O amor, felizmente, tem o dom da invenção. Paulo dependia directamente de seu chefe de escriptorio: era a este que tinha de se dirigir e não a um dos directores do escriptorio geral.

O chefe do escriptorio dos registros chamava se M. Gallant, — um nome que promettia!

Era um homem muito distincto, de cincoenta annos aproximadamente. Não era casado, por causa de uma paixão verdadeiramente original que tinha sempre tido pela liberdade, e de uma outra paixão—escusado é dizer—pelas mulheres bonitas

Paulo não podia escolher melhor, entre todos os chefes do escriptorio geral, um que mais lhe servisse do que M. Gallant. Exercia sobre o digno homem um imperio como é facil conseguir-se de todas as pessoas cujas manias descobrimos.

A mania de M. Gallant nada tinha de offensiva. O digno chefe não tinha tido ambição senão ser militar, e se não se tinha engajado como soldado, desde a idade de vinte annos, era unicamente porque sua mãi era viuva, e elle era della o unico arrimo. M. Gallant procurou consolar-se de seu infortunio, entrando para as fileiras da guarda nacional. Tinha gasto trinta annos para conseguir ser capitão, subindo umas após outras, e com muito trabalho, a força de zêlo, todas as escalas que separam as dragonas das fitas de cabo de esquadra.

Quanto ao habito de cavalleiro da Legião de Honra, que trazia na casa do palitot, M. Gallant, que não tinha peneira nos olhos, como lhe dizia o coronel, tinha feito por onde ganhal-o! Havia-o conquistado com o preço de seu sangue, contribuindo por quatro vezes, em atravessar a barricada historica da Porta de S. Diniz, no primeiro dia da revolução de junho de 1848. Accrescentemos a isto que elle gostava pouco da adulação, e que tinha tido dous duellos, dos quaes se tinha sahido com honra, e não nos admiramos de que, no escriptorio geral, todos tivessem grande estima e muito respeito a M. Gallant.

Paulo tinha sempre feito de seu chefe o que queria, visto ter aceitado o logar de sargento-mór na companhia que elle commandava, e respeitando como palavras evangelicas as menores recommendações que elle lhe fazia. E' justo dizer-se que Paulo nunca tinha pedido a seu capitão cousa alguma que fosse além dos passeios da planicie de Courcelles. Pedio da melhor maneira possivel Disse tudo a seu superior; não occultando senão o nome de Adele, e a maneira pela qual elle a havia conhecido. M. Gallant, na qualidade de capitão da guarda nacional e de homem feliz, ficou muito lisongeado desse signal de confiança que lhe dava seu sargento-mór, e respondeu-lhe com o consentimento completo.

(*Continuar se-ha*).

FOLHETIM

——

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

——

(Continuação do n. 264)

IX

Yolanda

Ao cabo de dez dias, um esquadrão dos seus camaradas, de guarda na porta de Santo Antoine, o vio chegar acompanhado de uma especie de bohemia, carregando uma encantadora menina de dous annos.

Os soldados pozeram se a rir, e um d'elles perguntou a Capeluche se a herança que lhe deixara sua irmã mamava ainda.

Capeluche desembainhou a espada, o soldado imitou-o, e dous minutos depois o pobre diabo rolava no chão, com o peito traspassado.

Os galhofeiros calaram-se, e Capeluche ausentou-se.

Chegando á rua de Bievre, parou em frente á casa que descrevemos, abrio a porta, fez passar a bohemia diante de si, e fechou de novo a porta com um cuidado meticuloso.

No dia seguinte vieram pedreiros murar as janellas e a porta da entrada, e desde então ninguem mais vio nem a mulher nem a creança.

Havia, pois, na época em que estamos, quinze annos, que Yolanda cruzara o limiar da casa de Capeluche. Durante estes quinze annos nunca sahira, não vira senão tres pessoas, Capeluche, Gorju e a sua velha ama, que era muda: um joven fidalgo borgonhez, tendo-a requestado e não tendo sido attendido, mandara cortar lhe a lingua.

Quando Yolanda dormia, ainda pequenina, no seu berço, Capeluche punha-se muitas vezes a contemplal-a por longo tempo, com ar sombrio. Depois, ameaçando-a com o punho, dir-se-hia que queria esmagar a innocente.

— Oh! filha de traidor e de covarde! murmurava elle surdamente, não sei o que me retem!...

E o seu olhar brilhava illuminado por uma luz terrivel.

— Não! continuava elle.... é melhor que vivas... soffrerás mais tempo...

Essas coleras abrandaram se gradualmente, á medida que a creança crescia. Ella era tão encantadora com o seu bello sorriso e os seus compridos cabellos louros que escondiam-lhe os olhos e que ella retirava com mão impaciente!

Graças a ella, a casa enchia-se de risos e de alegria.

Quando Capeluche entrava sombrio e severo, a menina corria para elle, logo que o via, agarrando-se ás suas pernas, tentando subir até o seu collo e servindo-se para isso da comprida e larga adaga que pendia ao lado d'elle, desembainhando-a um pouco para vêl-a, porque brilhava.

Capeluche segurava-a então, cheio de loucos terrores.

Toma cuidado!... vais cortar te!... Oh! estas creanças! Digam-me só o que ellas pensam!...

E tomando-a nos braços robustos, erguia-a até á sua bocca, beijava-a longamente na testa.

Depois, olhando para Meryem, a ama, sorrindo-se:

— Ella portou-se bem, ama?

Quando Meryem respondia affirmativamente, Capeluche tirava dos seus grandes bolsos uma caixa de brinquedos, ou uma bella boneca, que a creança recebia com alegria e levava para o fim do jardim, onde a examinava bem á sua vontade.

Capeluche fora o professor de Yolanda. Ensinara-a a ler, em um missal, ornado dessas maravilhosas pinturas, com que os artistas da idade média illustravam os livros de rezas.

O professor era paciente e a discipula applicada.

Um dia, acabada a lição, Yolanda, fitando Capeluche com os seus grandes olhos profundos:

— Sabes, pai, o que mais aprecio nessa religião que ensinas-me!... E' o perdão das injurias.

Capeluche corara e voltara o rosto, para evitar o olhar franco da creança. Algum tempo depois, Yolanda completara quinze annos, Capeluche passeava calado, ao lado d'ella, em um dos sombrios passeios do jardim.

Elle parecia triste.

De vez em quando seus labios abriam-se para fallar, mas calava-se, como se as palavras não ousassem sahir lhe da bocca.

— Pai, o que tens hoje? disse lhe a moça. Estás mais preoccupado do que de ordinario. O que aconteceu então?... Algum perigo ameaça-o?

— Não... nada, minha filha. . nada!... Eu queria... parecia-me. .

— Acabe, meu pai.

— Nada!... ainda não, pelo menos.. não é ainda a occasião...

— Falle, peço-lhe!

— Adeos! não me interrogues!

Um suspiro, que mais parecia um soluço, sahio-lhe do peito, e elle desappareceu precipitadamente no corredor subterraneo que punha em communicação a sua casa e a que era habitada por Yolanda.

Chegando á casa, o desgraçado cahio n'um catre e derramou lagrimas.

— Oh! eu bem o sinto, exclamou elle! eu bem o sinto! Amo-a, adoro a! a ella, Yolanda, filha daquelle que arrebatou-me tudo, a vida d'Haumette e a minha honra! Quando, sabendo que o duque era pai, eu parti para Dijon; quando, graças á galeria secreta, cuja existencia foi me revelada quando, de serviço no palacio, introduzi-me emquanto ella dormia no quarto da duqueza, quando tirei a filha do meu inimigo, como um ladrão, não via senão a vingança! Ferir esse homem na pessoa da filha, esse homem que me havia ferido na pessoa de minha irmã. Parecia-me que o phantasma pallido e desesperado de Haumette mostrava-me o caminho! Eu ia esmagar a pobre creatura, quando ella sorrio-se. Esse sorriso desarmou-me, poupei-a. Demais, esse duque soberano, poderoso, victorioso, quando de manhã entrasse no quarto da duqueza e achasse o berço vazio, não soffreria elle mil mortes?

« — Onde está ella! Desappareceu... ella... minha filha!... Deus do céo! quem arrebatou-a?... Quem m'a restituirá?...» Duque, tu nunca tornarás a vêl-a, ouves? nunca! Está morta para ti, morta para a mãi, culpada de têl a concebido de ti, morta para todos. Está viva só para mim, contemplando a todos os dias e vendo-a, bella como era a victima, hei de saborear o ineffavel prazer das lagrimas de saudades que saberei que estarás derramando! Durante quinze annos tenho-a occultado a todos os olhos, excluindo todos os rumores do exterior, com estas paredes e fazendo deste retiro um paraiso, onde eu, o carrasco, eu, o amaldiçoado, encontro a paz, o repouso e o esquecimento!

Enxugou a fronte humida.

— Sem ella, tornou elle, e sem Oliverio, o filho do patrão, que recolheu-me e estimou-me, sem esse menino, que é o dever e a outra metade da minha vingança, eu ha muito teria acabado com esta vida, que o demonio preparou-me!... Mas, Deus descobrio-me e não quer que eu fique impune!... Manda-me para o meu castigo um amor insensato, criminoso e sem esperança!... Esse amor penetrou-me no coração pouco a pouco, á traição, sem que eu percebesse e podesse evital-o!... Agora, eil-o que estoura impetuoso e terrivel!... e eu sou velho! e sou o carrasco!... e amo Yolanda! ah! ah! ah!

O pobre homem começou a dar gargalhas horr'veis.

— Anda, bello enamorado de barba grisalha! anda, pódes ter os olhos encandescentes, que Yolanda nunca verá nelles as chispas do amor!... Além de que, se ella adivinhasse quem és, morreria de horror!... Ah! sou amaldiçoado! amaldiçoado!... e depois, se, a despeito do cuidado com que a guardo, se um dia um outro homem, moço, bello, altivo, emfim digno de ser amado, descobrisse o meu segredo e chegasse a ella!... se ella me escapasse!...

Deu um urro como o de uma fera e levantou-se ameaçador, medonho, os olhos em fogo, o corpo agitado por um estremecimento horrivel.

— Ah! então eu a mataria!... mataria aos dous... sem piedade!... sim!... se não me pertenceres, não pertencerás a ninguem!... a ninguem, ouves?... a ninguem!

Nesse momento, pareceu lhe que o tecto do quarto desabava-lhe sobre a cabeça e o desgraçado cahio fulminado, soltando um longo gemido.

. . . .

Yolanda tinha um livro aberto sobre os joelhos.

Não lia. O seu olhar fixo parecia procurar um ponto perdido no espaço; a sua mão direita pendia-lhe ao lado. Parecia que escutava como um canto longinquo.

Um alçapão de ferro, occulto n'uma moita espessa, ergueu-se vagarosamente.

Appareceu Capeluche.

Vio Yolanda immovel, lançou lhe um longo olhar de ternura, e, caminhando devagar para não perturbar a sua meditação, approximou se della lentamente.

Yolanda não parecia vêl-o.

— Em que pensará ella? murmurou Capeluche, estremecendo.

Tomou-lhe a mão.

Yolanda não moveu-se.

— Yolanda! disse Capeluche em voz baixa.

A moça teve um estremecimento, e, olhando para esse homem tão feroz, que enternecia-se para fallar-lhe:

— Ah! disse ella, é o senhor, meu pai? Na verdade, estimo muito vêl-o.

No accento não havia nem ternura nem enthusiasmo.

Um habito de polidez; não havia alegria filial.

Capeluche sentio isso e estremeceu.

— Já levantada, Yolanda? tornou elle.

— Sim, meu pai, queria apreciar esta bella amanhã. Os primeiros sopros da primavera são tão puros!... e o canto destes passarinhos é tão agradavel!

Ella suspirou.

— Sente alguma cousa, minha filha? disse Capeluche com interesse.

— Não.

— E' feliz aqui?

Yolanda encarou-o com o seu olhar profundo, em que brilhou uma luz, que logo apagou-se.

— Sem duvida, respondeu ella.

— Esta solidão implacavel não lhe peza?

— Não. Além disso, sei que ella é necessaria. Não me disse o senhor que inimigos poderosos o cercam e procurariam feril-o, ferindo-me a mim, se soubessem que eu existo?

— Infelizmente!

— Isso durará para sempre?

— Quem sabe que provas o céo ainda reserva me?

— Então esperarei. Além de que, nada desejo do mundo, pois não o conheço. E depois, o senhor é tão bom! Ama-me tanto!

— Oh! sim, amo-a! disse Capeluche em voz profunda.

— Pois bem! Quando der-me a liberdade, eu a tomarei, eis tudo... quando não houver mais perigo para o senhor... nem para mim.

Capeluche suspirou.

— Meu pai, fica para jantar commigo?

— Não, minha filha... Infelizmente! Deus sabe que as minhas horas serenas são as que passo a seu lado! Mas deveres... deveres terriveis me chamam. E ainda esta manhã... Desculpa-me, Yolanda, não é assim?

— Então pedirei a Meryem que me faça companhia.

— Triste companhia, Yolanda! Uma pobre muda!...

— Oh! entendemo-nos perfeitamente.. acabei por ler o seu pensamento nos seus labios e o gesto o completa.

— Yolanda! exclamou Capeluche.

— Meu pai?

— Receio que esteja procurando enganar-me. . que seja infeliz.. Oh! meu Deus! Entretanto, se soubesse!

— O que, meu pai? que segredo horrivel é esse que occulta o seu coração!

— Mais tarde saberá...

— Entristece-me vêl-o assim, pallido, opprimido... Communique-me os seus pezares, sinto que tenho o espirito bastante forte para tudo ouvir.

— Pois bem... sim... muito breve talvez, se a empreza que você tentar fôr bem succedida. Até lá, minha querida Yolanda, não admire-se se passar alguns dias sem me ver. Preparam-se grandes acontecimentos, que exigem a minha presença e os meus cuidados. Mas, não tenha receio. Onde quer que eu esteja, velo pela sua segurança.

— Deus o tenha em sua guarda, então, meu pai!

— Se o Deus a quem implora por mim é o Deus da justiça, elle me ha de proteger; eu o espero.

— Dizendo estas palavras, Capeluche tomou a mão da moça, roçou os labios pela sua testa e afastou-se suspirando.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO